



MUNICÍPIO DE TÁBUA

- PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014 -

- RELATÓRIO DE GESTÃO -

Abril de 2015

Índice

1 – Introdução	3
2 - Organização Municipal	7
3 - Recursos Humanos	11
4 - Análise de candidaturas ao QREN 2007 – 2013	16
5 - Síntese das Atividades Municipais	18
6 - Análise Orçamental	42
6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações.....	42
6.2- Execução e evolução da Receita.....	42
6.3 - Execução e evolução da Despesa.....	45
6.4 - Grandes Opções do Plano.....	45
6.5 - Análise dos Resultados Orçamentais	47
7 - Análise Económico-Financeira	47
7.1 - Análise ao Balanço.....	47
7.2 - Demonstração de Resultados	49
8 – Aplicação de Resultados	51
9 - Cumprimentos Legais da Despesa	51
ANEXO – Contabilidade de Custos	54

1 – Introdução

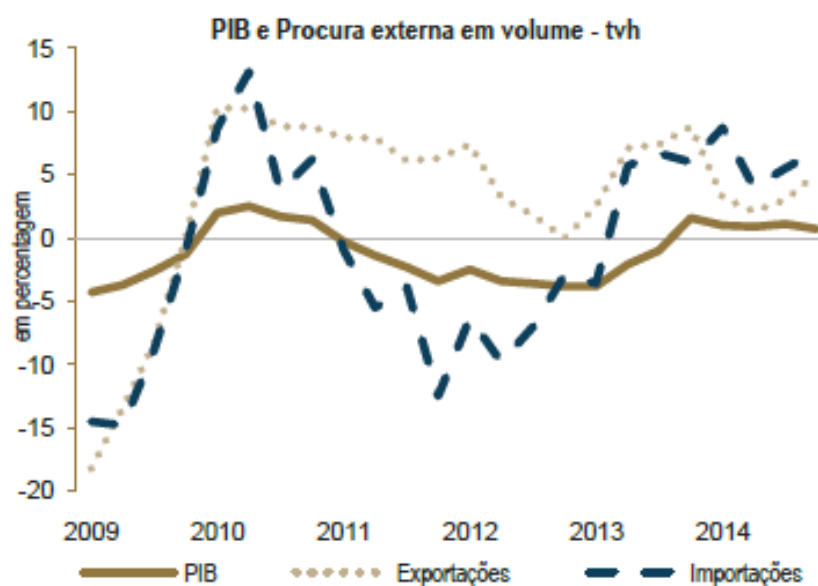
Nota Prévia

Em cumprimento do disposto no ponto 13, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2014, visando complementar a prestação de contas, comentando a informação constante do balanço, da demonstração de resultados e dos mapas de execução orçamental.

Indicadores económicos nacionais, regionais e concelhios

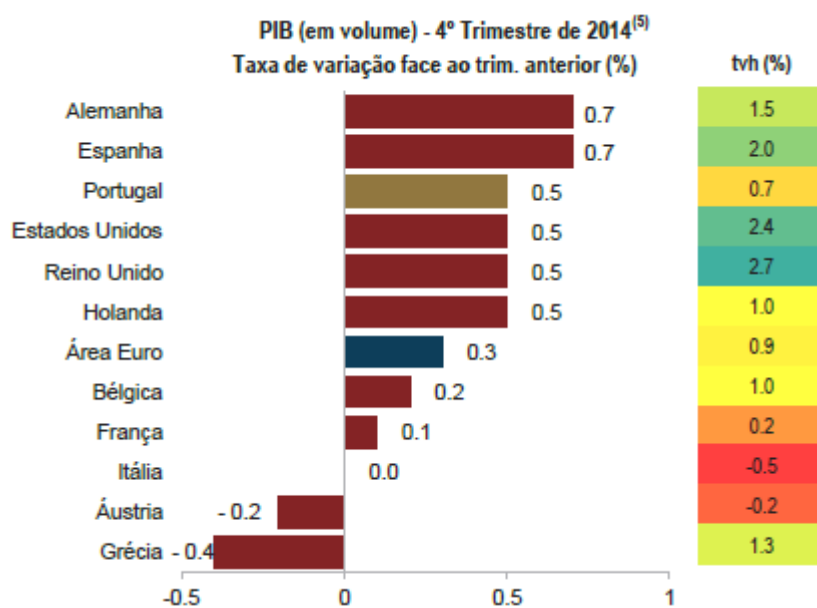
Após uma contração da economia nacional no período de 2011-2013, em 2014 o PIB teve uma taxa de variação positiva de 0,5% face ao trimestre anterior e aumentou 0,7 % face ao trimestre homólogo, resultado de um crescimento da procura interna e externa. Os indicadores de sentimento económico têm vindo a evoluir favoravelmente, registando-se uma quebra da taxa de desemprego, a partir de 2013, ainda que superior à da área do euro.

Gráfico 1 – PIB e Procura externa em volume



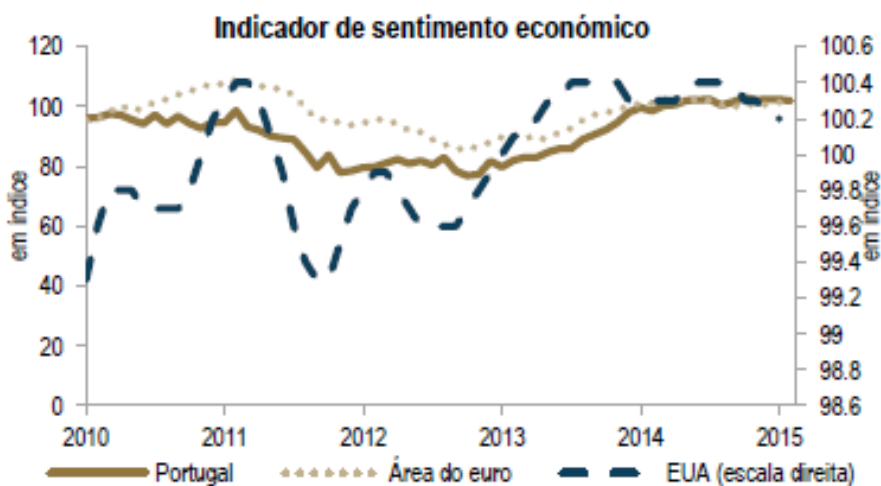
Fonte: Boletim Estatístico do Banco de Portugal.

Gráfico 2 – PIB (em volume) – 4.º trimestre de 2014



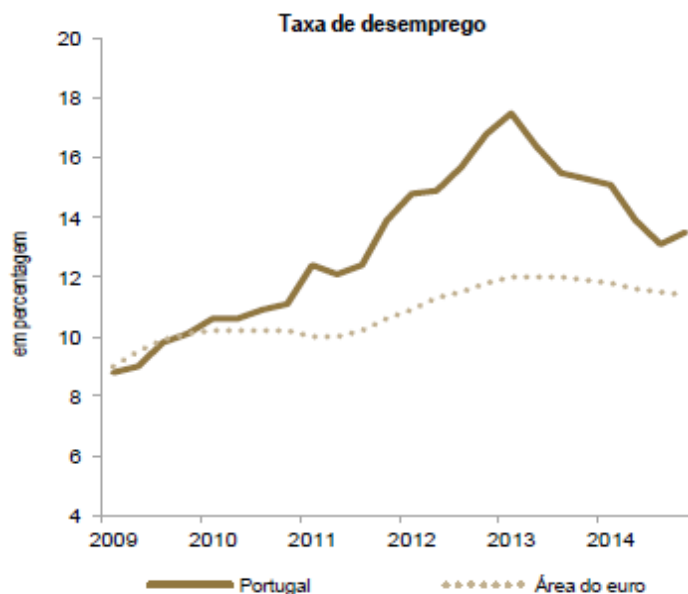
Fonte: Boletim Estatístico do Banco de Portugal.

Gráfico 3 – Indicador de sentimento económico



Fonte: Boletim Estatístico do Banco de Portugal.

Gráfico 4 – Taxa de desemprego



Fonte: Boletim Estatístico do Banco de Portugal.

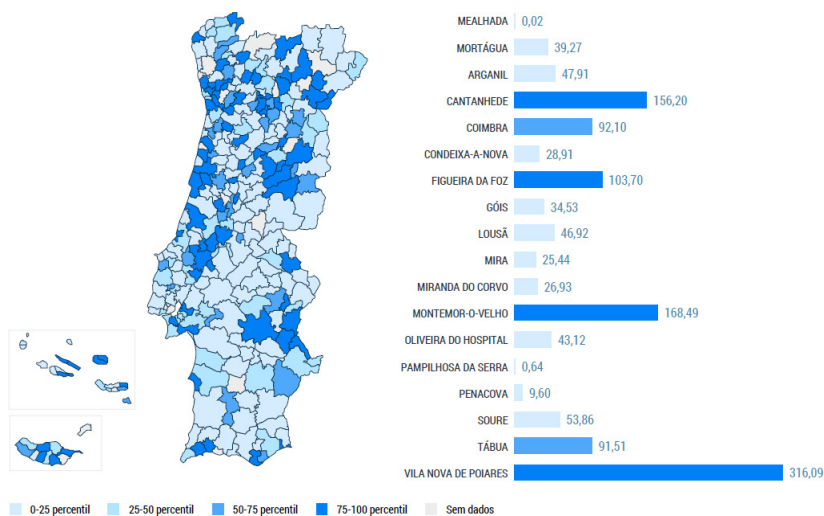
O concelho de Coimbra concentra 243 das 700 empresas do distrito que alcançaram maior volume de negócios em 2013, de entre os concelhos com assinalável tecido empresarial na Região Centro, destaca-se Tábua com 15 empresas. No ano de 2014 foi atribuído o título de PME Excelência 2014, a 527 empresas localizadas na Região Centro, correspondendo a 29% das PME Excelência nacionais. O concelho de Tábua conta também com uma empresa PME Excelência no "comércio grosso e a retalho", fruto da capacidade empreendedora dos seus empresários, assente no reforço da competitividade pela inovação e qualidade.

Na Região Centro, o mercado de trabalho registou uma ligeira retração. A taxa de desemprego regional aumentou ligeiramente face aos trimestres homólogo e trimestral, tendo-se fixado em 10,7%. Não obstante, a Região permaneceu com menor taxa de desemprego no contexto nacional.

Indicadores do Município

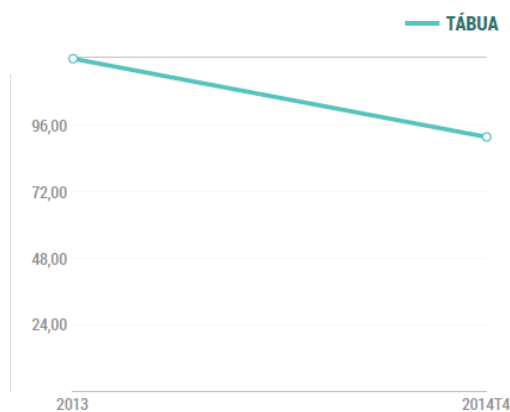
Em termos de gestão financeira autárquica tem-se verificado um cenário evolutivo bastante positivo com acentuada redução quer no endividamento líquido, quer no prazo médio de pagamentos em 130 dias desde 2012.

Gráfico 5 – Grau de endividamento (dados referentes ao 4.º trimestre de 2014)



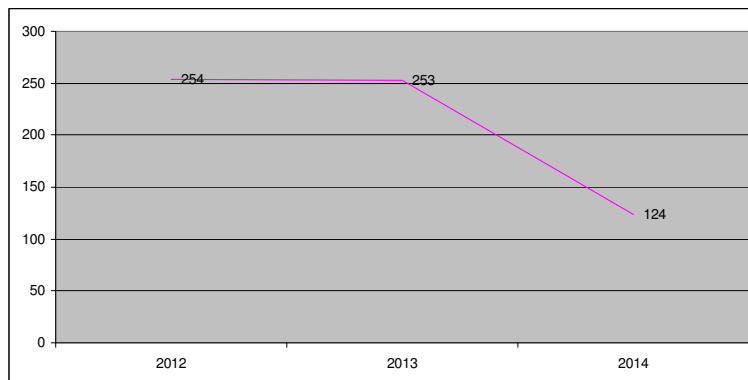
Fonte: Portal de Transparência Municipal.

Gráfico 6 – Grau de endividamento do Município



Fonte: Portal de Transparência Municipal.

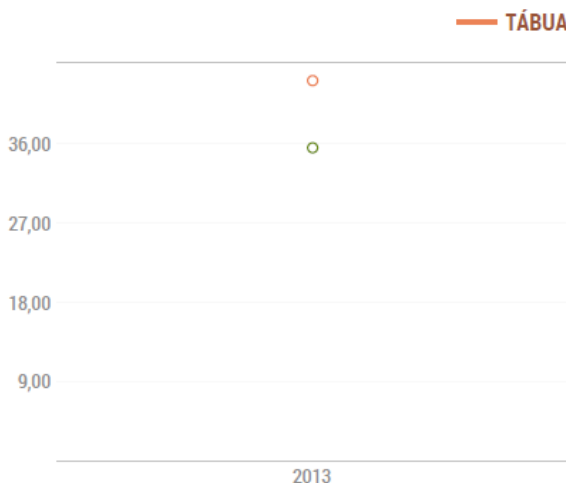
Gráfico 7 – Prazo Médio de Pagamentos (dezembro de 2012 a dezembro de 2014)



Fonte: DGAL.

No que concerne o índice de transparência municipal o Município apresenta uma tendência superior (43,00) à média da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM – RC).

Gráfico 8 – Índice de Transparência Municipal



Fonte: Portal de Transparência Municipal.

2 - Organização Municipal

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Tábua foi instalada a 12 de outubro de 2013.

Nela estão representados dois partidos políticos (PS, Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS-PP).

É constituída por:

Presidente da Câmara Municipal de Tábua

Mário Almeida Loureiro (PS)

Vice-Presidente

Ana Paula dos Santos Farias Neves (PS)

Vereador

Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz (PS)

Sem Regime de Permanência

Vereador

Nuno Duarte Abranches Pinto (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS-PP)

Vereadora

Cátia Soraia Santos Figueiredo (PS)

Vereadora

Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca (Coligação "Mais Tábua"
PPD/PSD.CDS-PP)

Vereador

José Manuel da Costa Pires de Moura (PS)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Tábua foi instalada a 12 de outubro de 2013.

Nela estão representados três partidos políticos (PS, Coligação "Mais Tábua" PPD/PSD.CDS-PP e CDU-PCP-PEV). Fazem também parte da Assembleia Municipal, todos os presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Tábua.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia (PS)

1º Secretário: Lúcia Paula da Costa Cabral (PS)

2º Secretário: Pedro José Pereira Cardoso (PS)

Restantes Membros:

João Carlos Canotilho Lage (Coligação "Mais Tábua" PPD/PSD.CDS PP)

João Luiz Alves Fiúza (PS)

Fernando de Carvalho Andrade (Coligação "Mais Tábua" PPD/PSD.CDS PP)

Francisco Ivo de Lima Portela (PS)

Rui Brito Pereira (PS)

Maria João Rodrigues Neves Veloso Marques (Coligação "Mais Tábua" PPD/PSD.CDS PP)

Manuel Jorge Sarmento (CDU-PCP-PEV)

Diogo Alexandre Pratas Mendes (PS) – Substituído no período de 11/09/2014 a 11/03/2015, por Jorge Manuel Tavares Santos

Abílio Rodrigues (Coligação "Mais Tábua" PPD/PSD.CDS PP)

Fernando Antunes Marques Macedo (PS)

Inês Marques de Sousa Ramos (PS) – Substituída no período de 6 meses a partir de 24/06/2014, por Telma Filipe Rodrigues Abrantes

Ana Lúcia Cortês Nunes Henriques Simões (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

Ricardo Manuel Nogueira Martins (PS)

Amílcar Castanheira Luiz (PS)

Joaquim Luís Almeida Gonçalves (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

Cláudia Sofia Pereira Antunes Baptista Marques (PS)

Ricardo Alexandre Pereira Antunes (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

Amadeu Alves (PS)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL POR INERÊNCIA - NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DA JUNTA

União das Freguesias de Ázere e Covelo – Isabel Maria Castanheira Dinis de Oliveira Lourenço (PS)

Freguesia de Candosa – José Silva Cardoso (PS)

Freguesia da Carapinha – Rogério Manuel Lopes Neves (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

União das Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha – João Nuno Fonseca Borges de Brito (IND)

União das Freguesias de Espariz e Sinde – José Augusto Pereira Dias (PS)

União das Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros – João Manuel Oliveira Moura (PS)

Freguesia de Midões – José Alberto Pereira (PS)

Freguesia de Mouronho – António Domingos Santos Gouveia (PS)

Freguesia de Póvoa de Midões – José Ângelo Pires de Oliveira (PS)

Freguesia de São João da Boavista – Albertino Correia da Costa (PS)

Freguesia de Tábua – Francisco José Martins Pais (PS)

JUNTAS DE FREGUESIA

União das Freguesias de Ázere e Covelo

Presidente: Isabel Maria Castanheira Diniz Oliveira Lourenço

Secretário: Ricardo Nuno Antunes Carvalho

Tesoureiro: Fátima da Conceição Pedrosa Mendes Costa Dias

Freguesia de Candosa

Presidente: José Silva Cardoso

Secretário: Carlos Alberto Marques da Fonseca

Tesoureiro: Carlos Alberto Gonçalves Ferreira

Freguesia da Carapinha

Presidente: Rogério Manuel Lopes Neves

Secretário: Olinda Maria Martins Rodrigues

Tesoureiro: Henrique Jorge Oliveira Morgado

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

Presidente: João Nuno Fonseca Borges de Brito

Secretário: Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira Carvalho

Tesoureiro: Jorge Manuel Fonseca Silva

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESPARIZ E SINDE

Presidente: José Augusto Pereira Dias

Secretário: Bruno Filipe Gameiro Simões

Tesoureiro: Fernando Manuel de Brito Gameiro

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PINHEIRO DE COJA E MEDA DE MOUROS

Presidente: João Manuel Oliveira Moura

Secretário: Vanda Patrícia Oliveira Mora

Tesoureiro: António Alves dos Santos

FREGUESIA DE MIDÕES

Presidente: José Alberto Pereira

Secretário: Paulo Jorge Pereira Portugal

Tesoureiro: Cristina Alexandra Morais Borges Tavares

FREGUESIA DE MOURONHO

Presidente: António Domingos Santos Gouveia

Secretário: Maria Margarida Dinis dos Santos

Tesoureiro: José Augusto Benido Nunes

FREGUESIA DE PÓVOA DE MIDÕES

Presidente: José Ângelo Pires Oliveira

Secretário: Susana Filipa Pereira de Oliveira

Tesoureiro: Marlene Isabel Ribeiro Borges

FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Presidente: Albertino Correia da Costa

Secretário: Marisa Isabel Martins Bernardo

Tesoureiro: Rui Manuel Dias Silva

FREGUESIA DE TÁBUA

Presidente: Francisco José Martins Pais

Secretário: José António Nunes

Tesoureiro: Aníbal Jorge Rodrigues Pais

3 - Recursos Humanos

Analisa-se de forma sucinta a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2014, recorrendo, sempre que necessário, à comparação da sua evolução em relação ao triénio anterior identificando as condicionantes internas e externas dessa evolução.

A informação prestada tem como base o reporte efetuado pelos serviços dos recursos humanos à Direção-Geral da Administração Local, e que se encontram legalmente previstos, tais como:

- Reportes mensais dos recursos humanos afetos aos serviços e despesas com os mesmos;
- Reportes trimestrais e semestrais de caracterização dos recursos humanos – Lei nº 57/2011, de 28 de novembro, com as alterações introduzidas pela LOE2014;
- Reportes trimestrais de monitorização da redução do número de trabalhadores nas autarquias locais – LOE2014;
- Balanço Social.

Evolução dos Recursos Humanos do Município de Tábua (2011-2014)

Em sintonia com o rumo traçado a nível nacional e local, governo e municípios têm vindo a adotar medidas com incidências nos recursos humanos no sentido da sua redução, quer seja em termos dos custos que os mesmos representam para a administração pública, quer seja no seu número em termos absolutos.

Tendo em conta as restrições legais impostas, apresenta-se a evolução dos recursos humanos do Município de Tábua no período entre 1 de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2014.

Pessoal Dirigente:

Cargo Dirigente	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2014	31/12/2014
Direção Intermédia de 1º Grau	2	2	2	0	0
Direção Intermédia de 2º Grau	2	2	2	3	2
Direção Inte. de 3º Grau ou Superior	0	0	0	0	0
Total	4	4	4	3	2

Tabela 1 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2011, 2012, 2013, 2014 e 2015)

No ano de 2014 verificou-se uma redução do pessoal provido em cargos dirigentes, motivado pela aplicação da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, que adapta o Estatuto do Pessoal Dirigente à administração local, tendo-se também extinto da estrutura do Município de Tábua os Cargos de Direção Intermédia de 1º Grau.

Pessoal Técnico Superior:

Técnicos Superiores	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2014	31/12/2014	Variação 2011-2014
Funções Gerais	25	22	21	23	23	-8,70%
Afetos à Educação	13	13	8	8	8	-62,50%
Total	38	35	29	31	31	-22,59%

Tabela 2 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2011, 2012, 2013, 2014 e 2015)

Relativamente ao pessoal técnico superior, assiste-se a uma redução gradual, com uma pequena inversão ao longo do ano de 2013 (assinatura de contrato de dois técnicos superiores nas áreas de Gestão de Recursos Humanos e Ciências Empresariais), mas manteve-se o mesmo número de trabalhadores em 2014.

Pessoal Assistente Técnico:

Assistentes Técnicos	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2014	31/12/2014	Variação 2011-2014
Funções Gerais	31	31	31	29	29	-6,90%
Afetos à Educação	0	0	0	0	0	0
Total	31	31	31	29	29	-6,90%

Tabela 3 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2011, 2012, 2013, 2014 e 2015)

Verifica-se uma ligeira redução de trabalhadores durante o ano de 2013, mantendo-se o mesmo número de trabalhadores em 2014.

Pessoal Assistente Operacional:

Assistentes Operacionais	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2014	31/12/2014	Variação 2011-2014
Funções Gerais	98	94	82	76	73	-34,25%
Afetos à Educação	24	23	21	21	21	-14,29%
Total	122	117	103	97	94	-29,79%

Tabela 4 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2011, 2012, 2013, 2014 e 2015)

É neste grupo de pessoal que se tem verificado a maior redução, com principal incidência no período entre janeiro de 2012 e janeiro de 2014. Durante o ano de 2014, a redução foi mais ligeira que nos anos anteriores.

De janeiro de 2011 a dezembro 2014, verificaram-se as seguintes reduções:

- 22,59% do total de pessoal Técnico Superior;
- 6,90% do total de pessoal Assistente Técnico;
- 29,79% do total de pessoal Assistente Operacional.

Pessoal em Carreiras Especiais ou Não Revistas:

Carreira	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2014	31/12/2014	Variação 2011-2014
Informática	1	1	1	1	1	0%
Fiscal Municipal	1	1	1	1	1	0%
Fiscal de Obras	1	1	1	1	1	0%
Total	3	3	3	3	3	0%

Tabela 5 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2011, 2012, 2013, 2014 e 2015)

Manteve-se constante o número de trabalhadores ao longo dos anos.

Total de Recursos Humanos:

Cargo Dirigente	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2014	31/12/2014	Variação 2011-2014
Funções Gerais	161	154	141	138	134	-20,15%
Afetos à Educação	37	36	29	29	29	-27,59%
Total	198	190	170	167	164	-20,74%

Tabela 6 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2011, 2012, 2013, 2014 e 2015)

Desde janeiro de 2011 até dezembro de 2014, os recursos humanos ao serviço do Município apresentam as seguintes reduções:

- 20,74% do universo total de trabalhadores;
- 20,15% do pessoal afeto às funções gerais;
- 27,59% do pessoal afeto à educação.

Em relação à totalidade dos Recursos Humanos, apresenta-se em seguida a sua desagregação por efetivos segundo o escalão etário.

Contagem de Efetivos por Escalão Etário:

Carreira / Categoria		Escalões Etários					
		20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	Total Geral
Dirigentes Intermédios	2012	0	0	3	1	0	4
	2013	0	0	3	0	0	3
	2014	0	0	2	0	0	2
Carreira Gerais	Técnicos Superiores	2012	1	18	7	0	29
		2013	0	19	9	1	31
		2014	0	19	9	2	31
	Assistentes Técnicos	2012	4	13	8	6	31
		2013	3	9	11	6	29
		2014	3	8	12	5	29
	Assistentes Operacionais	2012	1	23	33	40	103
		2013	1	24	30	37	97
		2014	0	22	30	38	94
Informática	2012	0	1	0	0	0	1
	2013	0	0	1	0	0	1
	2014	0	0	1	0	0	1
Outras (Pessoal do GAP+ Pessoal do GAV)	2012	0	3	1	2	0	6
	2013	0	3	0	3	0	6

+ Carreiras Não Revistas)	2014	0	3	0	3	0	6
Total	2012	6	58	52	49	9	174
	2013	4	55	54	47	7	167
	2014	3	52	54	47	7	163
%	2012	3,45%	33,33%	29,89%	28,16%	5,17%	100%
	2013	2,40%	32,93%	32,34%	28,14%	4,19%	100%
	2014	1,84%	31,90%	33,13%	28,83%	4,30%	100%

Tabela 7 – Fonte: Balanço Social (2012, 2013 e 2014)

A maior parte dos trabalhadores, 33,13%, possuem entre 30 e 39 anos. O intervalo etário dos 60 aos 69 anos representa 4,30% dos trabalhadores.

Com vista a combater o excessivo desemprego, o Estado tem vindo a introduzir algumas medidas de emprego e inserção profissional, às quais o Município de Tábua tem vindo a recorrer. Por um lado o Município assume o seu importante papel social na comunidade, proporcionando trabalho a pessoas em situação de desemprego e carência, e por outro lado permitem colmatar as necessidades de trabalhadores resultantes das restrições legais ao recrutamento de novos trabalhadores e ao aumento das transferências de competências da administração central, com principal enfoque às atividades no âmbito da educação.

Colaboradores inseridos nas medidas de emprego e inserção profissional:

Medidas de Inserção Profissional	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2014	31/12/2014
Contrato Emprego Inserção	63	26	49	92	75
Estágios Profissionais Financiados	6	0	0	18	16
Total	69	26	49	110	91

Tabela 8 – Fonte: Mapas Internos de Controlo dos Recursos Humanos (2011, 2012, 2013 e 2014)

Formação (2011-2014):

Consideramos a formação como fundamental para a evolução dos recursos humanos e consequente melhoria na produtividade e qualidade do trabalho.

Os dados constam do Balanço Social, que têm como referência o dia 31 de dezembro do respetivo ano.

Volume de formação por cargo/função (horas):

Cargo Ano	Direção Intermédia	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2011	735	764	314	0	35	444	2292
2012	311	752	500	36	49	222	1870
2013	111	414	266	81	28	141	1041
2014	35	355	530	1663	0	70	2653

Tabela 9 – Fonte: Balanço Social (2011, 2012, 2013 e 2014)

As restrições orçamentais, como não poderia deixar de ser, tiveram reflexos ao nível da formação. O volume de horas, a nível global tem vindo a baixar consideravelmente, com uma inversão no ano de 2014, por um lado devido a um esforço orçamental de canalização de verbas para a formação, e por outro devido ao aproveitamento de formação financiada prevista no plano de formação da CIM – Região de Coimbra, ambas com principal incidência no pessoal Assistente Operacional.

Investimento em Formação:

2011	2012	2013	2014	Variação 2011-2014
7.271,58€	5.424,00€	2.804,25€	14.705,44€	102,23%

Tabela 10 – Fonte: Balanço Social (2011, 2012, 2013 e 2014)

4 - Análise de candidaturas ao QREN 2007 – 2013

No âmbito do período de programação do Quadro Comunitário de Referência Estratégico (QREN) 2007-2013 foi recebido no ano de 2014, uma receita total de 796.150,88€, considerando que não se registaram nesse ano, o encerramento das candidaturas Centro Educativo de Tábua, Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Tábua, Emissário da Rede de Águas Residuais (RAR) de Vila Nova de Oliveirinha, Construção do Centro Cultural de Tábua e Qualificação dos Profissionais da Administração Local, bem como, relativamente à Ampliação da Área de Acolhimento Empresarial e Industrial de Sinde/Tábua registou-se uma continuação da execução física e financeira para 2015.

Tabela 1 – Montantes globais recebidos em 2014 de candidaturas ao QREN

Candidatura	Comparticipação recebida
ETAR de Tábua	103.699,96 €
Emissário da RAR de Vila Nova de Oliveirinha	26.769,03 €
Tecnologia +	499,80 €
Ampliação da Área de Acolhimento Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua	636.159,97 €
Galeria Ripícola da Vila de Tábua	12.386,40 €
Regime da Fruta Escolar	14.942,72 €
Qualificação dos Profissionais da Administração Local	1.693,00 €
Total	796.150,88 €

Fonte: Guias de receita extraídas do sistema de taxas e licenças da AIRC.

De registar, em termos de cenário prospetivo para 2015, que para além da receita associada aos projetos em fase de encerramento perante as autoridades de gestão venha a ser recebido o montante de 755.308,32 € respeitante às seguintes candidaturas em *overbooking*:

Tabela 2 – Candidaturas aprovadas em regime de *overbooking*

Candidatura	Comparticipação estimada
Requalificação da Vila de Tábua – Um projeto para a mobilidade urbana	440.088,08 €
Rua da Indústria – Um projeto para a mobilidade urbana sustentável	236.912,29 €
ETAR Compacta, área Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua	78.307,95 €
Total	755.308,32 €

Fonte: Contratos com as autoridades de gestão.

Foram também submetidas duas candidaturas em regime *de overbooking* ao Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT), referente a investimentos em infraestruturas de saneamento de águas residuais, nomeadamente:

Tabela 3 – Investimentos candidatados em regime de *overbooking* ao POVT

Candidatura	Comparticipação estimada
Rede Estruturante de Águas Residuais para o Concelho de Tábua (REART)	266.132,03 €
REART II	452.497,29 €
Total	718.629,32 €

Fonte: SIPOVT.

No âmbito do Portugal 2020 não foram abertos avisos de concurso cujos beneficiários fossem os Municípios, concentrando o Município de Tábua esforços na prestação de contributos para a definição do Plano Estratégico da Intervenção Territorial integrada da CIM – RC, que contemplará a promoção das energias renováveis e da eficiência energética; a proteção qualificação, valorização e ordenamento dos recursos ambientais, agrícolas e florestais; a qualificação das atividades em meio rural e valorização dos recursos endógenos; a Região de Coimbra destino turístico; a Região de Coimbra pólo de Inovação e I & DT; a promoção de novos modelos competitivos, da internacionalização do tecido empresarial e da criação de emprego; a inclusão social, equidade no acesso aos serviços públicos e redução da pobreza; o desenvolvimento urbano sustentável; a mobilidade e logística e a modernização e eficiência administrativa.

5 - Síntese das Atividades Municipais

O Município de Tábua promoveu ao longo de 2014 inúmeras iniciativas tendo em consideração as necessidades da comunidade local e o seu desenvolvimento socio-económico.

Visando a qualidade de vida dos munícipes, apostou na modernização e descentralização de serviços e estruturas de organismos do poder local.

Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências

O Município de Tábua assinou a 27 de março de 2014 os Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, com as Freguesias do Concelho.

Estes Acordos/Contratos têm como objetivos a promoção da coesão territorial, o reforço da solidariedade inter-regional, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e a racionalização dos recursos disponíveis, sendo concretizados em todos os domínios dos interesses próprios das populações das freguesias, dos municípios e das entidades intermunicipais, no respeito pela intangibilidade das atribuições de ambas as autarquias.

Município cede Escola desativada de Meda de Mouros

O Município de Tábua e a Comissão de Melhoramentos de Meda de Mouros assinaram, a 6 de junho de 2014, um contrato administrativo de cedência gratuita da Escola de Meda de Mouros, que se encontra desativada, para aí exercerem e desenvolverem as suas atribuições no domínio da educação, cultura, tempos livres e desporto, ação social e proteção da comunidade.

A utilização deste edifício permite repor a dignidade do mesmo e a sua manutenção permanente, assim como colmatar a ausência de local para o exercício de atividade desta associação.

Cartão do Município

Foi apresentado à comunidade, no dia 8 de julho de 2014, o Cartão do Município de Tábua, com o objetivo primordial de substituir os diversos cartões afetos aos serviços promovidos nos Espaços Municipais.

O Cartão do Município surge com a necessidade de substituir os diversos cartões afetos aos serviços promovidos nos Espaços Municipais, convertendo-os num só cartão que dispõe de novas funcionalidades.

Os utilizadores da Biblioteca Pública Municipal, do Espaço Net, das Piscinas Municipais, do Ginásio Municipal e do Centro Cultural, podem solicitar nestes serviços o seu novo cartão, podendo ainda, deslocar-se ao Espaço Net para obter mais informações ou para receber, de imediato, o seu Cartão do Município.

De salientar que este cartão é gratuito para toda a população, com o intuito de permitir o acesso aos serviços disponibilizados pelo Município, ao nível das instalações desportivas e/ou culturais, mantendo sempre atualizados os dados inerentes a cada utente, bem como a possibilidade do carregamento pecuniário, que permite aceder a serviços de cópia/impressões.

Comemoração do Feriado Municipal

O Município de Tábua comemorou a 10 de abril de 2014 o seu Feriado Municipal, marcando os quarenta e um anos da Restauração da Comarca de Tábua, a 10 de abril de 1973.

As comemorações iniciaram com Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde foram homenageados ilustres tabuenses e uma instituição, que ao longo dos anos prestaram relevantes serviços no engrandecimento do concelho, e também cinco jovens tabuenses que se destacaram durante 2013.

Foram apresentados o Roteiro Viver Tábua, elaborado pelo CLDS, e o Novo Portal do Município - Lançamento da nova Imagem Corporativa do Município, resultante de uma recolha de elementos visuais que permitiu uma correta interpretação dos elementos do brasão municipal, assim como da marca gráfica existente, assente na simplificação do brasão municipal, com destaque para a sua influência romana.

Ao fim da tarde, no Centro Cultural de Tábua, foi inaugurada a Exposição de Pintura "Um Olhar sobre o Choupal", de Óscar Almeida, terminando as comemorações neste local, com a apresentação da peça de Teatro de Comédia, "Vou já Bazar Daqui".

Apresentação da nova marca gráfica

O conceito criado na elaboração da Identidade Corporativa do Município de Tábua deve-se sobretudo à sua influência romana.

A imagem de marca do Município de Tábua assenta na simplificação do Brasão Municipal, onde a coroa de quatro torres em heráldica representa a categoria de vila, estas torres foram simplificadas, existe também uma ponte de cinco arcos no antigo brasão que foi simplificada para apenas três arcos, foram ainda representadas as águas do Rio Mondego. Quanto às cores da nova marca gráfica, foi usado um verde que resulta do cruzamento entre o amarelo e o verde, visto que as cores da vila são o

verde e o amarelo, deste modo encontrou-se uma cor entre as duas, e foi usado um branco interno como forma de representação das formas.

O branco tendo o verde limão luz, o azul reflexo e o preto à volta, permite um bom contraste e uma boa escala de ampliação/redução sem que os elementos percam legibilidade e leiturabilidade. A base do seu redesenho foi a tipografia Trajan onde se adotaram as características da tipografia encontrada localmente.

Município aposta na Formação

Sendo sempre um passo importante para a valorização das pessoas o Município, durante o ano 2014, proporcionou ações de formação a 125 trabalhadores, num universo de 159, o que significa que 78,6% dos trabalhadores foram abrangidos, ao abrigo de parcerias com entidades formadoras.

De salientar a parceria com a CIM – Região de Coimbra, que proporcionou 20 ações de formação ministradas a 66 formandos que se traduziram em 406 horas de formação, abordando os mais diversos conteúdos programáticos. No âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho e em parceria com a empresa CH Business Consulting, foram ministradas 96 horas de formação a 43 formandos, que permitirão aos trabalhadores a implementação de medidas preventivas e corretivas suficientes para garantir a melhoria das condições de trabalho, baixar a sinistralidade laboral e doenças profissionais, aumentar a motivação pessoal diminuindo o absentismo e incrementando a produtividade e a melhoria da qualidade dos serviços.

AMBIENTE – FLORESTA

A Câmara Municipal de Tábua tem vindo a desenvolver inúmeras iniciativas que visam a sensibilização da população em geral para a temática do ambiente e a prevenção da floresta.

Município assina Protocolo com a Quercus

O Município de Tábua associou-se à Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, a 21 de março de 2014, através da celebração de um protocolo, no âmbito do projeto Green Cork, que une a reciclagem à conservação da natureza, possibilitando que as rolhas de cortiça sejam recicladas e o valor dessa cortiça seja

aplicado na reflorestação, com espécies originais da flora portuguesa, através do projeto FLORESTA COMUM.

Assim, em colaboração com a Quercus e com os Restaurantes a operar no concelho, inicia-se a partir desta data o alargamento do sistema de recolha de rolhas de cortiça para reciclagem, através de pontos nos Restaurantes e no edifício da autarquia.

Prevenção de Incêndios

No âmbito da prevenção de incêndios durante a época de verão, a Câmara Municipal de Tábua, através do seu Gabinete Técnico Florestal, e no desenvolvimento das ações programadas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Tábua, desenvolveu um cartaz com uma série de normas, a fim de sensibilizar toda a população sobre os perigos das queimadas e da realização de Fogueiras, que divulgou a 1 de julho de 2014.

300 Árvores plantadas em Meda de Mouros

A 28 de março de 2014, no âmbito do projeto existente entre o Município de Tábua e o Rotary Club de Lisboa Norte, foram plantadas 300 árvores (*Pinus Pinea L*), cedidos pela Portucel/Soporcel, no Sítio do Castelo, em Meda de Mouros, em terreno cedido pela Junta de Freguesia.

A reflorestação desta zona foi levad

a a cabo pelos alunos e professores da Escola Secundário Rainha D. Leonor, de Lisboa, que se deslocaram ao Concelho de Tábua para um dia de trabalho pedagógico e de interação com o meio ambiente.

JUVENTUDE

A aposta na juventude tem sido uma constante por parte do Município de Tábua, tendo o seu CMJT – Conselho Municipal da Juventude de Tábua dado oportunidade aos jovens tabuenses de participar com as suas ideias e irreverência na definição de políticas de juventude para o concelho.

Município de Tábua e CMJT em ação

Durante 2014, o Município de Tábua apostou numa campanha, efetuada através de infomail, destinada a todos os jovens do Concelho, divulgando assim uma ação que fez parte do Plano de Atividades do Conselho Municipal da Juventude de Tábua.

Comemoração do Dia Internacional da Juventude

No âmbito do Dia Internacional da Juventude, comemorado a 12 de agosto de 2014, cerca de uma centena de jovens tabuenses, e uma delegação de escuteiros franceses composta por 36 elementos, participaram no Dia Internacional da Juventude, promovido pelo Município de Tábua, com uma série de atividades programadas pelo CMJT – Conselho Municipal da Juventude de Tábua.

De destacar a visita às padarias de Mouronho e Meda de Mouros, onde adquiriram conhecimentos acerca dos Padeiros Tabuenses e suas tradições, experimentaram o Paintball, o Aquamix, terminando com uma Sunset Party nas Piscinas Municipais.

CMJT na Assembleia da República

O Conselho Municipal da Juventude do Município de Tábua visitou, a 28 de março de 2014, a Assembleia da República. A comitiva, de cerca de 50 pessoas, assistiu a uma Sessão Plenária, seguida de uma visita guiada pelas instalações, apadrinhada pelo Dr. Rui Duarte, Deputado da Assembleia da República.

Concurso de Vídeos - Entrega de Prémios “Olhar Jovem sobre o Ambiente”

Foram entregues, a 11 de setembro de 2014, os prémios relativos ao Concurso de Vídeos “Olhar Jovem sobre o Ambiente”. Promovido pela Município, em parceria com o Conselho Municipal da Juventude de Tábua, os três vídeos a concurso foram colocados na página oficial do youtube do Município para votação, originando o seguinte resultado: 1.º Lugar, “Tábua, um antídoto?”, de André Rodrigues; 2.º Lugar, “Tu és a Mudança que Queres ver no Mundo”, de Ana Costa, 3.º Lugar, “Um Trilho pela Natureza”, de Ana Costa.

DESPORTO

Este executivo camarário, na prossecução da dinamização da Atividade Física e Desportiva, delineou um Plano Municipal de Atividade Física e Desportiva, estruturado com os principais eixos de atuação para que a atividade física e desportiva dos bebés, crianças, jovens, adultos e idosos, seja uma derradeira aposta no nosso Concelho, sendo o ano de 2014 um exemplo disso.

II Corta Mato do Concelho e Campeonato Distrital

Cerca de uma centena de atletas, a título individual e coletivo, estiveram presentes no II Corta Mato do Concelho de Tábua/Campeonato Distrital de Juniores, Seniores e Veteranos, prova que se realizou a 2 de fevereiro de 2014, no Estádio Municipal de Tábua.

A Comissão de Melhoramentos de Percelada (1.º), a Associação Académica de Coimbra (2.º) e a Casa do Benfica da Figueira da Foz (3.º) foram os grandes vencedores.

A prova foi organizada pela Comissão de Melhoramentos de Percelada e pela Associação Distrital de Atletismo de Coimbra, com o total apoio do Município de Tábua, Juntas de Freguesia e Bombeiros Voluntários de Tábua.

Centro Municipal de Marcha e Corrida

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, através da prática regular e atividade física, o Centro Municipal de Marcha e Corrida de Tábua desenvolveu durante 2014, uma série de caminhadas e atividades que criassem e promovessem hábitos de prática física e desportiva saudáveis na população.

Os objetivos foram largamente superados ao longo do ano, com a crescente adesão de participantes em cada caminhada.

Tendo a entidade promotora, através do seu CMMC, realizado iniciativas que tiveram como parceiros o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Atletismo, o Programa Nacional de

Marcha e Corrida e a Universidade do Porto, bem como o apoio do ACES Pinhal Interior Norte, Unidade de Cuidados na Comunidade Pedra da Sé e do Centro de Saúde de Tábua.

Piscinas Municipais comemoração do XVII Aniversário

Cerca de uma centena de alunos participaram no I Festival de Natação, época desportiva 2013 / 2014, no âmbito da comemoração dos 17 anos das Piscinas Municipais de Tábua, celebrados a 22 de fevereiro de 2014. Pais e familiares tiveram a oportunidade de assistir a uma demonstração de diferentes estilos de nado, adquiridas nas aulas lecionadas na infraestrutura, nas diversas turmas existentes, nomeadamente as classes 2/3 anos, 4/5 anos, nível 1 A, nível 1 B, nível 2 A, Jovens, Pré Competição, Adultos Iniciação, Adultos Aperfeiçoamento, Aquamix 1 e Aquamix 2.

Sarau desportivo - Atividade Física Desportiva

A 4.^a edição do Sarau Desportivo decorreu a 12 de junho de 2014, no Pavilhão Multiusos

de Tábua. O Sarau Desportivo pretende ser uma demonstração das atividades desenvolvidas nas aulas ao longo do ano. O evento teve como pano de fundo "A Aventura da Vida" e os 505 alunos participantes, juntamente com professores, educadoras de infância e auxiliares de educação, demonstraram as várias etapas que a vida nos proporciona.

I Circuito Municipal de Ténis de Mesa

O Município de Tábua iniciou em dezembro de 2013, o I Torneio de Ténis de Mesa, do I Circuito Municipal de Ténis de Mesa, que se desenrolou durante 2014, concluído a 20 de dezembro, no Pavilhão Multiusos de Tábua.

Teve como grandes vencedores os atletas Tiago Santos, no escalão "jovens/ femininos", e Ricardo Silva, no escalão "seniores/ veteranos".

Nas cinco provas, que percorreram as diferentes salas desportivas municipais do concelho, salienta-se uma adesão bastante significativa de 50 participantes (22 no

escalão "jovens/ femininos" e 28 no escalão "seniores/ veteranos") provenientes do nosso concelho mas também de outras localidades.

Este projeto decorre ao abrigo do Programa de Fomento Desportivo.

VI Torneio de Atletismo

O VI Torneio de Atletismo da Atividade Física e Desportiva, decorreu a 5 de abril de 2014, no Pavilhão Multiusos de Tábua, inserido no projeto das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB.

Os atletas participantes foram agrupados nos escalões "Bambis A" (nascidos em 2006 e 2007) e "Bambis B" (nascidos em 2005 e anos anteriores) e de acordo com género. Todos os participantes competiram nas provas de Corrida de Velocidade, Salto em Altura, Lançamento do Peso e Lançamento do Vortex.

V Férias Desportivas Municipais

Na semana de 7 a 11 de julho de 2014, o Município de Tábua organizou a 5ª edição das Férias Desportivas Municipais, com o objetivo de proporcionar às crianças, dos 6 aos 12 anos, uma semana de férias escolares repleta de atividades físicas e desportivas.

Os 34 participantes foram divididos de acordo com a idade e formaram o Grupo "Dream Team" (6, 7 e 8 anos) e o Grupo dos "Aventureiros" (9, 10, 11 e 12 anos). As atividades realizadas foram diversas: caminhada, natação, cinema, BTT e escalada/ rappel, voleibol, ténis de mesa, badmínton, futebol e ainda tiveram a oportunidade de visitar as instalações da empresa "Cruídoce", sediada no parque industrial de Tábua.

Estádio Municipal acolheu seleções de Rugby

O Estádio Municipal de Tábua foi palco da modalidade de Rugby, com o estágio preparatório, que decorreu em março, para o Torneio Cross Border da Seleção Portuguesa de Rugby Sub-17. Em maio decorreu o Estágio da Seleção Nacional Feminina de Rugby, nos escalões Sénior e Sub/18. De salientar a importância desta infraestrutura receber as mais diversas modalidades, de forma a dinamizar os espaços e possibilitar à população a oportunidade de conhecerem diversas modalidades desportivas.

Manhãs Ativas

As "Manhãs Ativas 2014" decorreram aos domingos, entre o dia 20 de julho e 31 de agosto, das 9h30m às 10h30m, na Praça Professor Doutor António Castanheira Neves. Os tabuenses puderam praticar modalidades como o boot camp, circuit training, ginástica localizada, step, zumba, aeróbica e Cross Fit, orientadas pelos técnicos de Desporto e Educação Física da Câmara Municipal de Tábua.

Escola Municipal de Natação de Tábua

Durante a época 2013/2014 os atletas da Escola Municipal de Natação de Tábua participaram no Circuito Municipal de Escolas de Natação e no Torneio Professor Afonso Saldanha.

A 30 de junho de 2014, as Piscinas Municipais receberam o Festival de Natação que marcou o encerramento desta época, onde todos os cerca de 70 nadadores das 12 turmas da EMNT, com idades compreendidas entre os 2 e os 70 anos de idade, tiveram a oportunidade de demonstrar as suas aptidões

De salientar que a Época 2014/2015, iniciou a 9 de novembro de 2014 em Mangualde, começando da melhor forma, já que a EMNT conseguiu amealhar 33 pontos, sendo a melhor pontuação de sempre alcançada numa concentração.

Seleção de Futebol - Estádio Municipal

No decorrer de 2014, o Estádio Municipal de Tábua recebeu as mais diversas modalidades desportivas, das quais aqui realçamos o futebol.

A 26 de março, destaque para a realização do jogo a contar para a ronda de Elite que permitia o apuramento ao 13.º Campeonato da Europa SUB-17, entre as seleções da Islândia e Ucrânia, com a vitória dos ucranianos por duas bolas a zero.

Nos dias 2 e 3 de maio, realizou-se o Torneio Internacional de Futebol Sub -14, com a participação de quatro equipas (Seleções de A.F. Coimbra, A.F. Guarda, A.F. Aveiro e ADC. Villa Simancas – Valladolid), tendo o primeiro lugar sido arrecadado pela equipa de Aveiro, que venceu na final a equipa da AF Coimbra por duas bolas a zero.

I Torneio de Gira- Volei da AFD

No âmbito da Atividade Extracurricular da Atividade Física e Desportiva, promovida pelo Município de Tábua, realizou-se na tarde de 15 de março de 2014, o I Torneio de Gira-Volei da AFD, no Pavilhão Multiusos de Tábua.

Participaram 34 alunos das turmas do 3.º e 4.º ano de escolaridade, do 1.º C.E.B. do Agrupamento de Escolas de Tábua.

As 17 duplas formadas foram agrupadas mediante o género dos jovens voleibolistas, tendo a competição masculina 14 equipas, divididas em 3 grupos, e a feminina apenas 3 equipas.

XI Festival de Natação dos Concelhos Vizinhos

O Município de Tábua através da sua Escola Municipal de Natação de Tábua organizou, a 12 de abril de 2014, o XI Festival de Natação dos Concelhos Vizinhos. As competições decorreram na piscina interior e contaram com a participação da Escola Municipal de Natação de Mortágua, da Escola Municipal de Natação de Arganil e do Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital, para além da escola anfitriã. No festival participaram cerca de 60 nadadores, dos 5 aos 15 anos, e o programa de provas incluiu distâncias de 16m e 32m nos estilos de nado Crol (Livres), Costas, Mariposa e Bruços e finalizou com uma espetacular prova de estafetas 4 x 16m, nos quatro estilos já referenciados.

I Encontro - Movimento sénior

Realizou-se a 29 de maio de 2014, o I Encontro do Movimento Sénior do Concelho de Tábua.

Esta iniciativa reuniu cerca de 300 idosos na sede da COMECA, na freguesia da Carapinha, onde puderam usufruir de uma aula de exercício físico, conduzida pelos técnicos do desporto do Município.

Ginásio Municipal de Tábua - Novo Equipamento Desportivo

O Município de Tábua investiu em 2014, em equipamento desportivo para o Ginásio Municipal, tendo em vista a satisfação dos seus utilizadores. A comunidade que frequenta esta infraestrutura desportiva tem agora ao seu dispor uma nova

passadeira, LK6600 Treadmill, e a bicicleta ciclo indoor, Duke H920. De salientar, ainda, que a 18 de outubro, o Ginásio Municipal comemorou o seu primeiro aniversário no Pavilhão Multiusos, onde durante três horas se praticaram as mais diversas modalidades.

Projeto “Primeiro Mergulho”

Novembro de 2014 marca o início da parceria entre o Município e a Santa Casa da Misericórdia de Tábua, no âmbito do Projeto “Primeiro Mergulho”, que irá possibilitar às cerca de 42 crianças, usufruir de aulas de natação.

Gira-Volei no Estádio Municipal

O Gira-Volei foi outra das modalidades desportivas recebida no Estádio Municipal de Tábua em 2014, através dos Centros de Estágio de Gira-Volei de Midões e Tábua que organizaram em maio, o III Estágio da época 2013/2014.

A 18 de maio de 2014, o Estádio Municipal de Tábua foi palco do Encontro Regional de Gira-Volei e Gira + de Coimbra, numa organização conjunta entre a Federação Portuguesa de Voleibol, a Câmara Municipal de

Tábua e a Associação Juvenil Tábua XXI, e que contou com a participação de 194 giravoleibolistas provenientes de 10 Centros de Gira Volei, dos distritos de Coimbra e de Aveiro. Os dois Centros de Gira-Volei concelhios conseguiram alcançar títulos de campeões regionais, conseguindo assim o apuramento para o Nacional de Gira-Volei que se realizou nos dias 7 e 8 de junho, na Maia.

Percursos da Natureza

No âmbito do projeto Expressão Motora no Ensino Pré-escolar, o Município de Tábua, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Tábua, organizou em maio, mais um Percorso na Natureza, desta vez em Pinheiro de Coja, União de Freguesias de Pinheiro de Côja e Meda de Mouros.

Esta atividade teve um total de 239 participantes, nomeadamente cerca de 200 alunos, 15 educadoras de infância e 24 auxiliares de educação, que tiveram a oportunidade de fazer exercício físico, rodeados

de bela natureza, num percurso de cerca de 2,5 km, ao longo do qual os participantes tiveram de realizar as atividades que iam sendo colocadas.

No final da caminhada, e de regresso ao Parque de Merendas Santo Cristo, foi tempo do almoço partilhado para retomarem as energias despendidas.

Pavilhão Multiusos - “Gym Kids”

Em novembro de 2014, no Pavilhão Multiusos de Tábua, decorreu a primeira aula de ginástica artística do novo projeto da autarquia “GYM Kids”, onde mais de uma dezena de crianças tabuenses aderiram a esta nova modalidade desportiva, demonstrando interesse e empenho logo na primeira aula, que pautou pela energia e boa disposição.

Seleção Nacional de Andebol Seniores Masculino em Tábua

A 20 de setembro de 2014, no Pavilhão Multiusos de Tábua, a Seleção Nacional de Andebol defrontou a Tunísia, naquele que foi o 2.º jogo particular de preparação para o Campeonato da Europa de 2016.

Durante a estadia a Comitiva da Seleção Nacional de Andebol não só visitou o Agrupamento de Escolas de Tábua, com o objetivo de conviver com os alunos e divulgar a modalidade, como apresentou em primeira mão os novos equipamentos da Seleção Nacional, no Centro Cultural de Tábua.

O jogo foi transmitido pela SPORT TV, tendo a seleção nacional ganho por 27-26.

Piscinas Municipais - 4 horas a nadar

A primeira edição das “4 Horas a Nadar” foi realizada a 15 de novembro de 2014, na Piscina Municipal Coberta de Tábua.

Com o objetivo de atingir o maior número de metros o apito inicial foi dado às 15:35h e começaram a ser contabilizadas as primeiras braçadas desta maratona aquática.

Os participantes iam chegando, nadando e partindo, contribuindo com todo o seu esforço para que se atingisse a melhor marca possível, sendo que a cada 30 minutos era projetado no ecrã de apoio o número de metros que já tinha sido efetuado. Já com a noite instalada ouviu-se o apito final, às 19h35m, e os nadadores resistentes

aplaudiram os 30.816 metros (equivalente a 1966 piscinas), conseguidos pelos 24 participantes em 4 horas.

VI Corrida são Silvestre de Tábua - A mais participada de sempre

A VI Corrida São Silvestre de Tábua, que decorreu a 28 de dezembro de 2014, entre as 16h e as 18h, pelas ruas da Vila de Tábua, foi a mais participada de sempre tendo atingido o número efetivo de 165 participantes, num total de 196 inscritos. Organizada pela Comissão de Melhoramentos de Percelada, MK – Associação de Desportos e Máquinas, Tábua XXI - Associação Juvenil, Associação C. R. D. M. de S. Simão e Câmara Municipal de Tábua.

II Gala do Desporto

O Centro Cultural de Tábua recebeu a 11 de outubro de 2014, a II Gala do Desporto do Município de Tábua, onde foi reconhecido publicamente o trabalho desenvolvido pelas diferentes associações, clubes ou grupos, atletas, treinadores, dirigentes e outros agentes desportivos do Concelho.

A Gala iniciou com a apresentação de um vídeo de todas as atividades desportivas desenvolvidas pelo Município ao longo do ano, seguindo-se a primeira atuação do Grupo de Ginástica de Oliveira do Hospital, que deu o mote às primeiras distinções da noite, nomeadamente a atribuição dos prémios de Dirigente do Ano, premiado Alfredo José Rodrigues (MK Máquinas), Treinador do Ano, premiado Érico Coelho (Grupo Desportivo Vasco da Gama de Candosa) e Atleta do Ano, premiada Ana Beatriz Marques (Comissão de Melhoramentos de Percelada – Atletismo).

Após nova atuação das jovens ginastas, foi tempo da entrega dos prémios de Equipa do Ano, premiada a Equipa de Futsal Feminino (Grupo Desportivo Tabuense), Revelação do Ano, premiado João Pedro Pais (Grupo Desportivo Tourizense – Juvenis) e Mérito Desportivo, premiada Joana Moreira (Academia Portuguesa de Kenpo e Artes de Combate).

Seguiu-se a última atuação de ginástica da noite, tendo o Presidente da Câmara entregue uma lembrança do Município ao Grupo de Ginástica de Oliveira do Hospital, aproveitando para apresentar o projeto de Ginástica que a autarquia vai desenvolver

já a partir de Novembro. Ainda neste momento, a Casa do Povo de Tábua e a Comissão de Melhoramentos de Mouronho, entregaram ao Desportiva de Tábua e respetiva candidatura ao apoio financeiro disponibilizado pela autarquia nas modalidades de Ténis de Mesa e Trail Running, respetivamente. Seguiu-se a entrega dos últimos prémios da gala, nomeadamente nas categorias de Associação do Ano, premiado MK Máquinas, Prémio Incentivo, premiado Associação Juvenil Tábua XXI, Prémio Dedicção, premiado Mário Claro (Comissão de Melhoramentos de Percelada), culminando a noite com a atribuição do Prémio Carreira ao atleta tabuense Luís Jesus.

OBRAS MUNICIPAIS

Durante o ano de 2014 o Município de Tábua levou a cabo uma série de obras municipais nas várias freguesias, que visam a melhoria da qualidade de vida da população tabuense nas mais diversas áreas. Indicamos alguns exemplos das intervenções efetuadas.

Requalificações diversas

O Município de Tábua continua a apostar na reabilitação do Mercado Municipal “Osmaro Ferreira” tendo como propósito o bem-estar dos seus utilizadores.

De destacar a construção de instalações sanitárias na zona exterior do Mercado Municipal, junto aos espaços destinados à gastronomia, nomeadamente um WC Masculino, um WC Feminino, uma zona de lavagem de mãos, destinadas ao público em geral, e duas instalações sanitárias com respetivos balneários, uma cobertura inibidora de luz solar, com o objetivo de proteger os bens alimentares que ali são comercializados, como o pão, bolos e enchidos.

Foram efetuadas, durante 2014, obras de requalificação nas Piscinas Municipais, nomeadamente na piscina interior, procedendo à limpeza e pintura da mesma e substituindo 18 grelhas de insuflação na nave da piscina. Os balneários também foram intervencionados, com a substituição das válvulas de extração. De salientar, ainda a limpeza, pintura e remodelação das piscinas exteriores. Esta requalificação

tem o objetivo de proporcionar as melhores condições possíveis aos utentes desta infraestrutura.

Tábua - Requalificação dos passeios e iluminação pública na rua da Indústria. Terraplanagem para construção de lotes e arruamentos de acesso.

Mouronho - Substituição de uma conduta elevatória de abastecimento de água.

Sinde - Obras de execução das infraestruturas da AIE de Sinde/Tábua.

S. João da Boa Vista - Construção da estação elevatória de águas residuais do sistema de drenagem. Condução dos esgotos domésticos para a ETAR de Tábua e desativação da ETAR compacta existente.

Candosa - Reconstrução de um muro de suporte na Estrada Nacional 337-4.

Espariz - Construção de um muro de suporte na zona da Capela de Santo António.

V.N. de Oliveirinha - Construção de um muro de vedação, Fundação Octávio Maria de Oliveira.

Requalificação da Vila de Tábua

A Requalificação da Vila de Tábua - Um Projeto para a Mobilidade Urbana terá um investimento total de 821.348,61€ e a sua área de intervenção abrangerá as Ruas Dr. Francisco Beirão, dos Bombeiros Voluntários, Comandante Cândido Serra, Professor Doutor Caeiro da Mata, Luís de Camões, Avenida Comendador Costa Carvalho, Largo do Senhor dos Milagres e zona envolvente da rotunda da Fonte Luminosa.

A 14 de novembro de 2014, foram assinados os contratos para as obras de Requalificação Urbana da Vila de Tábua, entre o Município e a Empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., que visam dois projetos distintos, nomeadamente a Requalificação da Vila de Tábua – Um Projeto para a Mobilidade Urbana e a Rua da Indústria - Um Projeto para a Mobilidade Urbana Sustentável.

As intervenções propostas envolvem não só a melhoria das redes de infraestruturas como, igualmente, a substituição de pavimentos, arruamentos e largos, incluindo a instalação de mobiliário urbano, requalificação de espaços verdes, estacionamento, ciclovia, entre outros.

Obras financiadas pelo PO "Mais Centro" e comparticipadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDER a uma taxa de 85 %, estando prevista a sua finalização em junho de 2015.

MONTANTES

Investimento total: 821.348,61€

Investimento elegível: 517.750,68€

Cofinanciamento FEDER (à taxa de 85%): 440.088,08€

Rua da Indústria

O investimento relativo à Requalificação da Rua da Indústria - Um projeto para a Mobilidade Urbana Sustentável, entre a Rotunda do Monumento ao Combatente e o Cruzamento com a Avenida de Coimbra, inclui trabalhos de remoção e escarificação de pavimento, rede de águas pluviais, rede de fibra ótica, betão armado, pavimentações, execução de passeios, ciclovias, mobiliário urbano, sinalização e espaços verdes.

MONTANTES

Investimento total: 301.922,22€

Investimento elegível: 278.720,34€

Cofinanciamento FEDER (à taxa de 85%): 236.912,29€

CULTURA

Durante o ano 2014, estiveram patentes na Biblioteca Municipal João Brandão diversas exposições / instalações: uma exposição de presépios bidimensionais em diversos formatos como postais de Natal, calendários, marcadores de livros etc., exposição de desenhos de Rute Gonzalez, duas exposições de fotografia, uma da autoria de Carlos Macela e Miguel Brito, e outra da autoria de Ina Verhoef, uma exposição de pintura, de Isabel Albuquerque, e outra de objetos visuais, designada "Outono 4 estações", de Fátima Pais e Joana Moura. Patente ainda a instalação de arte "O amor cruzado com livros".

Nas interrupções letivas realizaram-se diversos workshop para os alunos do Agrupamento.

Realizou-se em Janeiro o encontro do II ciclo de conferências “Línguas Cruzam Fronteiras”, organização conjunta do CFAE de Arganil e da Câmara Municipal de Tábua, onde participou o escritor argentino Rodolfo Castro.

Também em Janeiro iniciou-se o projeto da Biblioteca Pública “Leitura com laços de ternura”, um clube de leitura que na primeira edição contou com o apoio da Associação Artística Andante.

Diversos espetáculos foram apresentados: o grupo de teatro “Há Cultura” apresentou o espetáculo “Frei Luís e outras coisas”, o Trigo Limpo – Acert apresentou a peça de teatro “Pessoa o grande ausente”, e a Oficina de Teatro II, da Biblioteca Pública Municipal de Tábua, o espetáculo “A Lua de Joana e Seus Herdeiros”, e Abril começou com um magnífico concerto para crianças, no Centro Cultural de Tábua, numa fusão entre a harpa e o piano, envolvendo famílias num espetáculo de música ao vivo, uma experiência única de ritmos, sons e movimentos.

Em Maio organizou-se o espetáculo de teatro “40 anos do 25 de Abril”, numa encenação apresentada pela companhia de teatro Atrapalharte no Centro Cultural de Tábua e logo no dia seguinte assinalou-se o Dia Mundial da Criança, com a peça de teatro “O príncipe nabo”, baseado na obra homónima de Ilse Losa.

Realizou-se a fase escolar do Concurso de Leitura – Tábua a Ler +, organizado em parceria com a rede de bibliotecas de Tábua e em Junho a final do concurso concelhio de Leitura, onde se premiaram os melhores e mais aplicados leitores do 1º e 2º ciclo do concelho de Tábua.

Também em parceria com a RBTB, estiveram em Tábua os autores Miguel Babo, autor do livro “A História do Rei Elias” e Nuno Camarneiro, escritor português agraciado com o prémio Leya.

Num final de ano letivo repleto de atividades a Biblioteca Pública Municipal João Brandão promoveu a VI edição da Tábua de Leituras. Nela participaram todos os meninos do pré-escolar, do 1º ciclo, encarregados de educação, idosos e professores, enfim, toda a comunidade.

A Biblioteca Pública Municipal João Brandão assinalou o dia 23 de Abril, data comemorativa do Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor, através da realização de uma sessão de contos. Contos do mundo foi o tema escolhido tendo participado contadores portugueses e estrangeiros, com contos da China, Brasil, Holanda, Estados Unidos da América, África etc.

O Mês de Setembro foi dedicado à comemoração dos 500 anos dos Forais manuelinos do concelho de Tábua.

No dia 12, em Mouronho, Pinheiro de Coja e Midões, ocorreram as inquirições aos homens bons de cada uma das localidades pelos emissários do rei D. Manuel, representação a cargo do grupo Viv'Arte. Pelas 21 horas realizou-se o cortejo no qual participaram os enviados régios, os Grupos Equestres, Grupo de Cavaleiros do Alva e GEAC, Grupo Equestre de Ázere e Covelo e os elementos do Coro Polifónico Municipal, trajados a rigor.

Na Praça do Município houve feira, atuação do Coro Polifónico e festa até de madrugada.

A festa / feira continuou no sábado, dias 13, tendo ao fim da tarde sido entregue aos representantes dos concelhos os respetivos forais.

Na Capela do Senhor dos Milagres, encerraram-se as comemorações com a apresentação da obra “ Os forais manuelinos do concelho de Tábua” do autor Fernando Pais.

Foi apresentado projeto SOBE, Saúde Oral nas Bibliotecas Escolares, projeto que funciona em estreita colaboração entre o Centro de Saúde de Tábua, a Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares.

Assinalamos ainda o retomar do CLEVA, Clube de Leitura em Voz Alta, com periodicidade mensal, com sessões já realizadas a 23 de Outubro e 20 de Novembro.

O projeto “Contos até ao Infinito e mais Além”, para alunos do pré-escolar e 1 ciclo, tem também uma vertente destinada aos adultos, aproveitando a Biblioteca para criar uma Bolsa de Contadores. Este projeto pretende ajudar e ensinar os participantes a arte de contar histórias para que mais tarde possam usar as suas competências para dinamizar atividades para as crianças e para os idosos do concelho. A primeira sessão decorreu a 6 de Novembro de 2014.

De notar ainda a massiva adesão do público do concelho de Tábua e também de concelhos vizinhos à proposta apresentada no Centro Cultural de Tábua, a revista À Cunha, com as duas sessões esgotadas. Uma proposta cultural diferente, uma oportunidade que o público não deixou passar.

EDUCAÇÃO

O Município continuou, no ano 2014, a ter um investimento significativo na Educação. Organizou os transportes escolares, tanto nos circuitos dedicados como naqueles que o Agrupamento de Escolas de Tábua solicitava para poder cumprir o seu plano de actividades, nomeadamente nas diferentes atividades desportivas (Torneio de Basquetebol, Corta-Mato Escolar, Megasprinter).

Durante as interrupções lécticas foram efetuados ajustes nos circuitos de transportes possibilitando aos alunos dos Cursos Profissionais terem aulas durante estas interrupções.

Entre os dias 26 de fevereiro e 2 de março estiveram em Tábua, ao abrigo do Programa Comenius, um grupo de professores e alunos da República Checa, da Letónia, da Turquia e do Monte da Caparica. Sendo recebidos no Centro Cultural de Tábua, e tendo a Câmara disponibilizado transporte para realizarem uma visita no concelho e a Coimbra.

No dia 5 de março realizaram-se, no Centro Cultural, os III Encontros Cidadania e Responsabilidade Sócio-Ambiental, organização do Centro de Formação de

Associação de Escolas Coimbra Interior em parceria com o Município de Tábua. Foi uma jornada de trabalho muito profícua com um leque de oradores da maior qualidade.

Realizaram-se, no Centro Cultural de Tábua, as habituais “Audições da Música” (da Páscoa e de Finalistas). Estas atividades, inseridas no Plano de Atividades das Atividades de Enriquecimento Curricular do Agrupamento de Escolas de Tábua, têm como principal objetivo, mostrar à comunidade escolar o resultado do trabalho realizado no âmbito do Ensino da Música. Foram muito participadas e apreciadas pelos encarregados de educação que encheram o Centro Cultural para aplaudirem os seus educandos. A qualidade do Ensino da Música que está a ser ministrado aos alunos do Agrupamento de Escolas, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, ficou patente tendo os alunos do Agrupamento sido, pela primeira vez, acompanhados pelos alunos da Academia de Música do Município de Tábua, que encantou os presentes com a qualidade da sua atuação.

Tendo sido o ensino da música no pré-escolar, a par do ensino do inglês, uma aposta do município, realizou-se a Audição dos Jardins de Infância, no Centro Cultural de Tábua, na qual as crianças do ensino pré-escolar mostraram os seus dotes musicais.

O Município de Tábua, tendo em conta os seus objetivos socioeducativos e garantindo o acesso de crianças e jovens à educação, potenciando as atividades extracurriculares, e no âmbito do protocolo que assinou com o Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Educação de Coimbra, aderiu ao programa “ Escola de Verão Júnior da ESEC / IPC”, destinado a estudantes do 5º ao 12º ano, assumindo o município as inscrições e o transporte de todos os jovens que se inscreveram.

Promoveu-se uma sessão de Cinema, para os alunos dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Tábua, do Jardim de Infância da santa Casa da Misericórdia de Tábua, do CAT, e dos ATL's da Caritas e Casa do Povo de Tábua, com a apresentação do filme o 7º Anão, no Centro Cultural de Tábua.

No ano 2014 manteve-se o fornecimento das refeições do Centro Escolar e Jardins de Infância com a empresa Gertal, Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A..

AÇÃO SOCIAL

A nível das múltiplas atividades do Gabinete de Ação Social destacamos a criação Grupo de Intervenção em Crise com o objetivo de dar uma resposta ao nível de situações de emergência social e violência doméstica, a formação em Educação Parental - Programa “ Mais Família Mais Jovem” para famílias do Concelho de Tábua, numa ação conjunta com o CLDS, e em colaboração com as IPSS do concelho, Deu-se continuidade à Formação em Contexto Escolar, realizada do dia 14/01/2014, no Centro Escolar de Tábua. Esta formação teve como destinatárias as pessoas, colocadas através das Medidas de Emprego, que exercem funções nas escolas do Concelho. Foi ministrada por dois Psicólogos Estagiários da Câmara.

Colaborou-se no Mega Almoço de Natal promovido pelo Jornal “Diário as Beiras”, em Coimbra, em Dezembro de 2014 e, a pedido do Banco BPI sinalizámos crianças carenciadas, a quem foram distribuídas de prendas de Natal.

Na Loja Social “Espaço Casa e Família” foram entregues, pela Biblioteca do Centro Escolar, de produtos alimentares angariados no âmbito da Campanha “*troca um alimento por um livro*” tendo também decorrido, em diferentes ocasiões, campanhas de recolha de bens e alimentos.

A Academia Sénior de Tábua teve a sua abertura Solene, no dia 14/12/2013, estando presente o Senhor Presidente da RUTIS (Rede de Universidades da Terceira Idade), Dr. Luís Jacob. Foi assinatura do *Programa de Voluntariado*, com os professores voluntários da Academia Sénior e Tábua.

O grupo de Cavaquinhos da Academia Sénior constitui-se em 2014, tendo feito 3 atuações.

A Academia Sénior de Tábua efetuou uma visita a Conímbriga e Santa a Clara a Velha que funcionou como encerramento do ano letivo.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua, para além da sua atividade habitual, tem vindo a trabalhar no Projeto “Tecer a Prevenção” tendo contado com a presença da técnica interlocutora da Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco.

Comemorou-se o Dia da Mulher, com uma palestra subordinada ao tema “Violência Doméstica: da Lei à Prática”, na Biblioteca Pública Municipal João Brandão e que teve como convidados a Sra. Procuradora da República, Coordenadora do DIAP de Coimbra, Dra. Paula Garcia, o Coordenador do Serviço de Violência Familiar do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra, Dr. João Redondo e o responsável do Núcleo de Investigação e de Apoio às Vítimas Específicas do Comando Territorial da GNR de Coimbra, Cabo-Mor Vítor Simões.

Deu-se continuidade à elaboração do Plano de Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens, no âmbito do Projeto Tecer a Prevenção tendo a técnica interlocutora da Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco, Dra. Fátima Duarte participado em várias reuniões de trabalho.

No Centro Cultural de Tábua teve lugar, no dia 19 de Junho, a apresentação Pública do Plano de Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens, no âmbito do Projeto “Tecer a Prevenção”.

Esta apresentação contou com a presença do Senhor Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, Dr. Armando Leandro.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens organizou a “Caminhada pelos Direitos das Crianças”, no dia 09 de Maio, pelas ruas da Vila de Tábua, com a colaboração activa dos jovens da Oficina de Teatro II, no âmbito da Comemoração do Mês da Prevenção dos Maus Tratos, na Infância.

Em Outubro técnicos da Comissão participaram no Congresso: "Construir Futuros, Recriando Caminhos", promovido pela Associação Novo Futuro, em Lisboa.

No dia 24 de Maio realizou-se a 8ª Edição do Peddy Paper “Pela Saúde De Tábua”, este ano subordinado ao tema “ Diabetes – Prevenir para Remediar”, com o apoio do Intermarché, da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa de Crédito Agrícola.

Realizou-se, na COMECA, na Serra de Moita o 14º Convívio Interinstitucional “ Dia Da Espiga” e 1.º Encontro “Movimento Sénior”, que contou com a participação de cerca de 300 idosos de todas as IPSS’s do Concelho.

Integrado na V Festa das Famílias, realizou-se o Colóquio “Serão Famílias” onde se abordou o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Ação Social com as famílias, designadamente nas vertentes sociais, psicológica e de educação parental.

No âmbito do Projeto “Bebida Solidária” – Sic Esperança, apresentaram-se 32 candidaturas tendo sido aprovadas 12 candidaturas em material escolar e desportivo a atribuir a alunos carenciados do nosso concelho.

Foram ainda selecionados jovens, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, para integrarem as Colónias de Férias Juvenis na Torreira.

Em Setembro e Outubro elementos do Gabinete participaram em Ação de Formação “Planeamento e desenvolvimento de Projetos: perspetivar o Novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020”, promovida pelo Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, em Coimbra.

No âmbito da Rede Social de Tábua realizou-se, na Biblioteca Municipal João Brandão, no dia 07 de Fevereiro de 2014, uma reunião da Plataforma Supra Concelhia do Pinhal Interior Norte onde foram abordados assuntos relacionados com os diversos Projetos e Medidas de âmbito Nacional.

O Conselho Local de Ação Social apreciou o pedido de adesão da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Carapinha e a apresentação pela da intenção de criação de um Centro de Convívio, no Centro Paroquial da Freguesia da Carapinha e aprovou o relatório de execução final do CLDS- “Tábua Caminha em Rede”.

6 - Análise Orçamental

6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações

O orçamento permite evidenciar os recursos que o Município prevê arrecadar para financiamento das despesas que pretende realizar, e é elaborado tendo em conta os princípios orçamentais e regras previsionais.

Contudo, as previsões não passam disso mesmo e, no decurso do ano económico, surgem situações imprevisíveis às quais é necessário dar solução.

Conforme previsto no POCAL, podem ser realizadas modificações ao orçamento, as quais se consubstanciam em alterações ou revisões orçamentais. As alterações são um procedimento de “gestão corrente” utilizado para incluir reforços de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações. Podem ainda incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou receitas legalmente consignadas. Já as revisões, são usadas para introduzir classificações orçamentais com vista à realização de despesas não previstas, para introdução do saldo orçamental apurado, introdução do excesso de cobranças em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento ou para a introdução de outras receitas que as autarquias locais estejam autorizadas a arrecadar.

As alterações orçamentais carecem apenas da aprovação do Órgão Executivo, podendo esta competência ser delegada no Presidente, enquanto as revisões orçamentais carecem de aprovação do Órgão Deliberativo.

Em 2014 foram efetuadas 17 alterações ao Orçamento, 15 alterações às Grandes Opções do Plano e 4 Revisões.

6.2- Execução e evolução da Receita

No ano de 2014 a receita cobrada bruta ascendeu a 10.356.809,96 €, sendo que a receita corrente representa um peso de 74,72% daquele montante.

Tabela 1 – Evolução da Receita

	2012	%	2013	%	2014	%
Receita Corrente	6.368.570,78	68,31%	6.646.041,94	53,79%	7.707.785,16	74,42%
Receita de Capital	2.835.247,52	30,41%	5.684.979,69	46,02%	2.595.118,96	25,06%
Outras Receitas	118.591,77	1,27%	23.370,85	0,19%	53.905,84	0,52%
	9.322.410,07	100,00%	12.354.392,48	100,00%	10.356.809,96	100,00%

Salienta-se o grau de execução da receita que atingiu os 80,803% relativamente ao orçado, conforme se pode verificar no mapa de Controlo Orçamental da Receita. Este facto deve-se ao esforço de cobrança das receitas e cumprimento das regras previsionais.

Tabela 2 – Evolução da Estrutura da Receita

Receita	2012	PESO	2013	PESO	Variação 12/13	2014	PESO	Variação 13/14
Impostos Directos	958.772,50	10,28%	1.293.146,53	10,47%	34,88%	1.483.768,00	14,33%	14,74%
Impostos Indirectos	75.943,33	0,81%	64.482,85	0,52%	-15,09%	51.799,35	0,50%	-19,67%
Taxas, Multas O.Penalidades	590.593,75	6,34%	466.702,39	3,78%	-20,98%	569.283,07	5,50%	21,98%
Rendimentos de Propriedade	366.598,92	3,93%	381.967,92	3,09%	4,19%	376.804,44	3,64%	-1,35%
Transferências Correntes	4.181.002,06	44,85%	4.187.742,33	33,90%	0,16%	4.936.299,68	47,66%	17,87%
Venda Bens e Serviços	78.375,55	0,84%	162.805,52	1,32%	107,72%	195.615,93	1,89%	20,15%
Outras Receitas Correntes	117.284,67	1,26%	89.194,40	0,72%	-23,95%	94.214,69	0,91%	5,63%
TOTAL RECEITA CORRENTE	6.368.570,78	68,31%	6.646.041,94	53,79%	4,36%	7.707.785,16	74,42%	15,98%
Venda Bens Investimento	1.275,51	0,01%	0,00	0,00%	-100,00%	93.510,00	0,90%	
Transferências Capital	2.797.002,03	30,00%	2.074.665,25	16,79%	-25,83%	1.713.131,76	16,54%	-17,43%
Passivos Financeiros	36.969,98	0,40%	3.601.107,76	29,15%	9640,63%	732.972,09	7,08%	-79,65%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	9.206,68	0,07%		55.505,11	0,54%	
TOTAL RECEITA CAPITAL	2.835.247,52	30,41%	5.684.979,69	46,02%	100,51%	2.595.118,96	25,06%	-54,35%
Reposições não abatidas nos pagamentos	779,18	0,01%	9933,38	0,08%	1174,85%	967,23	0,01%	-90,26%
Saldo da gerência anterior	117.812,59	1,26%	13.437,47	0,11%	-88,59%	52.938,61	0,51%	293,96%
OUTRAS RECEITAS	118.591,77	1,27%	23.370,85	0,19%	-80,29%	53.905,84	0,52%	130,65%
TOTAL	9.322.410,07	100,00%	12.354.392,48	100,00%	32,52%	10.356.809,96	100,00%	-16,17%

Da análise da estrutura da receita, conclui-se que existe uma forte dependência relativamente às transferências externas, que totalizam um montante de 6.649.431,44 €, dos quais 4.730.017,00 € são Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF).

Os Impostos Diretos continuam a registar um comportamento positivo, tendo registado um aumento em relação ao ano anterior de 190.621,47 €.

Os Impostos Indiretos mantêm a tendência de queda, registando um decréscimo em relação a 2013 de 19,67 %.

Salienta-se ainda a elevada diminuição dos Passivos Financeiros, em relação ao ano anterior, correspondendo os 732.972,09 € ao valor restante recebido do Empréstimo PAEL.

Tabela 3 – Receitas Próprias

Receitas Próprias	2012	2013	2014
01 – Impostos Directos	958.772,50	1.293.146,53	1.483.768,00
02 – Impostos Indirectos	75.943,33	64.482,85	51.799,35
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	590.593,75	466.702,39	569.283,07
05 – Rendimentos de Propriedade	366.598,92	381.967,92	376.804,44
07 – Venda de Bens e Serviços	78.375,55	162.805,52	195.615,93
08 – Outras Receitas Correntes	117.284,67	89.194,40	94.214,69
09 – Venda de Bens de Investimento	1.275,51	0,00	93.510,00
11 – Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00
13 – Outras Receitas de Capital	0,00	9.206,68	55.505,11
	2.188.844,23	2.467.506,29	2.920.500,59

As receitas próprias municipais apresentam uma tendência de crescimento positiva ao longo do último triénio. Este aumento deve-se em grande parte à cobrança de impostos diretos, como o IMI, o IMT, o IUC e a Derrama e demonstra a preocupação no âmbito de políticas de gestão patrimonial e de aplicação dos impostos municipais. A venda de bens e serviços mantém também um crescimento positivo, devido em grande parte às atividades culturais e cinema e à receita proveniente do Ginásio Municipal.

Na rubrica de venda de bens de investimento registou-se a venda de um terreno na Área Industrial e Empresarial de Sinde – Lote 5.

6.3 - Execução e evolução da Despesa

A despesa total paga pelo Município em 2014 ascendeu a 10.218.850,61 €, apresentando uma diminuição em termos absolutos em relação ao ano anterior de 2.082.603,26 €.

Tabela 4 – Evolução da Despesa Paga

DESPESA PAGA		2012	%	2013	%	2014	%
01	Despesas com Pessoal	3.092.803,25	33,22%	3.278.421,29	26,65%	3.373.033,29	33,01%
02	Aquisição de Bens e Serviços	1.996.798,10	21,45%	3.361.087,11	27,32%	3.042.654,80	29,77%
03	Juros e Outros Encargos	142.711,77	1,53%	157.390,41	1,28%	212.652,16	2,08%
04	Transferências Correntes	685.490,56	7,36%	931.275,51	7,57%	802.479,26	7,85%
05	Subsídios	0,00	0,00%	1.200,00	0,01%	0,00	0,00%
06	Outras Despesas Correntes	77.774,73	0,84%	59.776,86	0,49%	164.214,18	1,61%
07	Aquisição de Bens de Capital	2.593.180,29	27,86%	2.899.690,65	23,57%	1.606.288,48	15,72%
08	Transferências de Capital	80.000,00	0,86%	132.202,94	1,07%	26.476,74	0,26%
09	Activos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
10	Passivos Financeiros	640.213,90	6,88%	1.480.409,10	12,03%	991.051,70	9,70%
DESPESA TOTAL		9.308.972,60	100,00%	12.301.453,87	100,00%	10.218.850,61	100,0%
DESPESAS CORRENTES		5.995.578,41	64,41%	7.789.151,18	63,32%	7.595.033,69	74,32%
DESPESAS CAPITAL		3.313.394,19	35,59%	4.512.302,69	36,68%	2.623.816,92	25,68%

6.4 - Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelas Atividades mais Relevantes (AMR).

Tabela 5 – Estrutura das Grandes Opções do Plano

OB.	PROG.	Designação	Execução (€)	%
01		Educação	1.113.414,63	31,75%
01	001	Ensino não superior	1.113.414,63	31,75%
02		Cultura, Desporto, Recreio e Lazer	70.013,05	2,00%
02	001	Cultura	28.246,02	0,81%
02	002	Desporto, Recreio e Lazer	41.767,03	1,19%
03		Acção Social	61.559,59	1,76%
03	001	Apoio Social	43.252,65	1,23%
03	002	Desenvolvimento social	18.306,94	0,52%
04		Saneamento, Abastecimento de Água e Salubridade	865.828,33	24,69%
04	001	Saneamento	339.750,15	9,69%
04	002	Abastecimento de Água	54.122,48	1,54%
04	003	Resíduos Sólidos	471.955,70	13,46%
04	004	Cemitérios	0	0,00%
05		Urbanização	1.096.271,69	31,26%
05	001	Planeamento Urbanístico	47.157,51	1,34%
05	002	Iluminação Pública	38.533,77	1,10%
05	003	Infra-estruturas Industriais/Comerciais	606.245,31	17,29%
05	004	Rede Viária e Sinalização	326.919,23	9,32%
05	005	Requalificações Urbanas Diversas	77.415,87	2,21%
06		Protecção Civil	64.000,00	1,82%
06	001	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	64.000,00	1,82%
07		Comércio e Turismo	68.930,17	1,97%
07	001	Comércio e Turismo	16.123,21	0,46%
07	002	Promoção e Desenvolvimento Turístico	52.806,96	1,51%
08		Administração Autárquica	167.032,02	4,76%
08	001	Modernização Administrativa e Equipamentos	167.032,02	4,76%
08	003	Transferências para as Autarquias	0,00	0,00%
TOTAL GERAL			3.507.049,48	100,00%

O investimento na Educação continua a ser uma preocupação constante do Executivo, sendo, por isso, o Objetivo com maior peso nas GOP, representando 31,75% do seu total. Para isso contribuem as transferências para as Juntas de Freguesia no âmbito das atividades letivas, os Transportes Escolares, a aposta nas Atividades de Enriquecimento Curricular, o fornecimento das refeições, entre outros.

Salienta-se, ainda, o peso da aposta efetuada ao nível das Infra-estruturas Industriais/Comerciais, nomeadamente a Construção da Área Industrial e Empresarial – Sinde/Tábua. Este programa representa cerca de 17% do objetivo da Urbanização.

O objetivo do Saneamento, Abastecimento de Água e Salubridade, apresenta, em termos absolutos, o montante de 865.828,33 €, dos quais se destaca o investimento na recolha, transporte e depósito de RSU.

6.5 - Análise dos Resultados Orçamentais

Tabela 6 – Resultados Operacionais

	2012	2013	2014
Receita Cobrada Bruta	9.322.410,07	12.354.377,52	10.356.809,96
Despesa Paga	9.308.972,60	12.301.453,87	10.218.850,61
Resultado Orçamental	13.437,47	52.923,65	137.959,35

Da dicotomia receita bruta/despesa paga, resulta um saldo positivo de 137.959,35 €, que será aplicado como saldo da gerência anterior no orçamento de 2015.

Verificamos que em 2014 a receita e despesa apresentam uma diminuição em relação ao ano transato, uma vez que em 2013 houve a libertação das verbas dos empréstimos de Saneamento Financeiro e PAEL e correspondentes pagamentos da despesa.

7 - Análise Económico-Financeira

7.1 - Análise ao Balanço

O Balanço é constituído pelo Ativo e pelo Passivo e Fundos Próprios do Município.

Tabela 7 – Balanço

Descrição	2013	Peso	2014	Peso
ACTIVO				
Imobilizado				
Bens de Domínio Público	24.707.913,64	56,95%	18.837.084,72	48,11%
Imobilizações Incorpóreas	10.423,03	0,02%	79.093,57	0,20%
Imobilizações Corpóreas	16.757.141,36	38,62%	17.311.980,32	44,22%
Investimentos Financeiros	1.075,00	0,00%	515.644,09	1,32%
Subtotal	41.476.553,03	95,60%	36.743.802,70	93,85%
Circulante				
Existências	196.181,52	0,45%	175.011,10	0,45%
Dívidas de Terceiros - Médio/ Longo Prazos	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	335.300,14	0,77%	601.077,16	1,54%
Titulos Negociáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Disponibilidades	168.725,84	0,39%	253.201,99	0,65%
Acréscimos e Diferimentos	1.210.642,30	2,79%	1.379.673,56	3,52%
Subtotal	1.910.849,80	4,40%	2.408.963,81	6,15%
TOTAL DO ACTIVO	43.387.402,83	100%	39.152.766,51	100,00%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património	49.041.226,48	113,03%	49.041.226,48	125,26%
Doações	10.900,79	0,03%	10.900,79	0,03%
Reservas decorrentes de transferência de ativos	0,00	0,00%	-3.276.433,65	-8,37%
Resultados Transitados	-21.763.481,71	-50,16%	-23.227.560,50	-59,33%
Resultado Líquido do Exercício	-1.594.416,37	-3,67%	-1.662.787,57	-4,25%
Subtotal	25.694.229,19	59,22%	20.885.345,55	53,34%
PASSIVO				
Dívidas a Terceiros – médio e longo prazo				
* Empréstimos a médio e longo prazo	6.710.060,54	15,47%	6.451.980,93	16,48%
*Fundo de Apoio Municipal - médio e longo prazo			420.916,09	1,08%
Dívidas a Terceiros - curto prazo	2.540.739,05	5,86%	2.037.985,98	5,21%
Acréscimos e Diferimentos	8.442.374,05	19,46%	9.356.537,96	23,90%
Subtotal	17.693.173,64	40,78%	18.267.420,96	46,66%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	43.387.402,83	100,00%	39.152.766,51	100,00%

A rubrica Bens de Domínio Público continua a ser a que mais contribui para a formação do ativo fixo. No entanto, e conforme exposto no Anexo às Demonstrações Financeiras, teve, este ano uma correcção atípica referente à Transferência de ativos concessionados, que se reflecte ao nível dos fundos próprios na conta de Reservas decorrentes de transferência de ativos.

Seguem-se as Imobilizações Corpóreas com um peso de cerca de 44% do ativo.

A Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM), tendo, ainda, regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM). O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios. Para os municípios, as unidades de participação consubstanciam um ativo e investimento financeiros. Na sequência de comunicação, efetuada pela DGAL, do valor a

subscrever para o FAM, os municípios têm de reconhecer, de imediato (ou seja, ainda em 2014), no passivo, o respetivo montante total.

Assim, encontra-se refletido no Balanço o montante de 491.069,09€, montante imputado ao Município, quer a nível do ativo (Investimentos Financeiros), quer a nível do passivo (Dívidas a Terceiros – médio e longo prazo (420.916,09 €) e Dívidas a Terceiros – curto prazo (70.153,00€)).

7.2 - Demonstração de Resultados

Proveitos

Tabela 8 – Proveitos

	2013		2014	
Estrutura dos Proveitos	Montante	%	Montante	%
Vendas e Prestações de Serviços	230.973,29	2,56%	383.428,17	4,08%
Impostos e Taxas	2.202.366,39	24,39%	2.294.057,30	24,41%
Trabalhos para a Própria Entidade	183.180,72	2,03%	170.040,77	1,81%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.000.848,93	66,45%	5.890.882,70	62,69%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0%	345,10	0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	347.643,01	3,85%	344.467,28	3,67%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	66.269,64	0,73%	313.877,42	3,34%
Proveitos Totais	9.031.281,98	100,00%	9.397.098,74	100,00%

Na estrutura dos proveitos destacam-se as transferências e subsídios obtidos, com um peso de 62,69%, tendo-se verificado, no entanto uma diminuição em relação ao ano anterior de aproximadamente 110.000,00 €.

Verifica-se um ligeiro decréscimo nos proveitos e ganhos financeiros resultantes da diminuição do valor da renda de concessão da EDP.

Na rubrica dos impostos e taxas verifica-se um aumento em relação ao ano anterior de cerca de 91.700,00 €, resultante da cobrança dos impostos diretos, nomeadamente, IMI, IMT, IUC e Derrama.

Custos

Tabela 9 – Custos

	2013		2014	
Estrutura dos Custos	Montante	%	Montante	%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	383.563,19	3,61%	309.527,71	2,80%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.389.879,95	22,49%	3.042.247,75	27,51%
Custos com o Pessoal	3.225.438,14	30,36%	3.250.418,72	29,39%
Transf. e Subsídios Corr. Concedidos e Prest. Sociais	906.708,70	8,53%	793.245,26	7,17%
Amortizações do Exercício	3.208.158,44	30,19%	3.180.113,00	28,75%
Provisões do Exercício			271,86	0,00%
Outros Custos e Perdas Operacionais	1.119,66	0,01%	5.998,80	0,05%
Custos e Perdas Financeiras	192.193,05	1,81%	324.647,22	2,94%
Custos e Perdas Extraordinárias	318.637,22	3,00%	153.415,99	1,39%
Custos Totais	10.625.698,35	100,00%	11.059.886,31	100,00%

Os custos com o pessoal, as amortizações do exercício e os fornecimentos e serviços externos são as rubricas mais preponderantes na estrutura dos custos, representando, respetivamente 29,39%, 28,75% e 27,51%. No entanto, as amortizações do exercício sofreram uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior. O aumento verificado na rubrica de custos e perdas financeiros e de fornecimentos e serviços externos deve-se, em grande parte, ao cumprimento do princípio da especialização do exercício.

Resultado Líquido do Exercício

Tabela 10 – Resultado Líquido do Exercício

	2012	2013	2014
Resultado Líquido do Exercício	-1.756.793,47	-1.594.416,37	-1.662.787,57

As amortizações do exercício influenciam de forma determinante o resultado líquido do exercício.

A Demonstração de Resultados é elaborada tendo em conta o Princípio Contabilístico da Especialização do Exercício, em que os custos são reconhecidos no exercício económico em que são reconhecidos os proveitos.

8 – Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, o valor do Resultado Líquido é transferido para o exercício seguinte, para a conta 59 “Resultados Transitados”. E se o saldo da conta 59 for positivo, o seu valor pode ser repartido para reforço do património e para constituição ou reforço de reservas. O disposto nos pontos 2.7.3.4 e 2.7.3.5 obriga a que se reforce o património, até que o valor contabilístico da conta 51 corresponda a 20% do Ativo Líquido, e a que se reforce a conta 571- Reservas Legais, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Considerando que o valor do resultado líquido é negativo, no montante de 1.662.787,57 €, não haverá lugar à distribuição de resultados, nos termos acima referidos, pelo que o mesmo será integralmente transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

9 - Cumprimentos Legais da Despesa

Limite da dívida total

A Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

O n.º 1 do artigo 52.º estipula que “ a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de Dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Conforme dados retirados da Ficha do Município, do Portal da DGAL, temos:

Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2011	Receita Corrente Líquida 2012	Receita Corrente Líquida 2013	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
6.134.223	6.353.393	6.631.483	19.119.100	6.373.033

Limite dívida total 2014 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total

9.559.549,87

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite (1)	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Orçamentais	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
9.559.550	01/01/2014						
	9.250.300	1.312.436	10.562.735	10.446.948	887.398		
	31/12/2014						
	8.417.441	398.682	8.816.122	8.700.880		858.670	171.734
Variação da Dívida %							-16,71%
Variação do Excesso da Dívida %							-100,00%
Utilização da Margem Disponível							

Pelo exposto, verifica-se que o Município possui uma margem de endividamento de 858.670,00 €.

Saliente-se a influência da contribuição do SM/AM/SEL/Ent.Part. para o cálculo da dívida e ainda a dificuldade na obtenção da informação necessária à elaboração dos mapas de reporte à DGAL.

Considerando que no apuramento da dívida total reportado pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão constava uma conta a pagar de 266.057,60 € igualmente registada neste Município, procedeu-se, para efeitos do apuramento da Dívida Total do Município, em conformidade com o nº 4 do art.º 54º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, à respetiva anulação do aludido saldo no mapa da “Contribuição de SM, AM e SEL para o Endividamento Municipal” enviado à DGAL.

Equilíbrio Orçamental (artº. 40)

(1)	Valor das receitas correntes brutas cobradas em 2014	7.707.785,16 €
(2)	Amortizações médias de empréstimos existentes	976.461,45 €
(3)=(1)-(2)	Limite às despesas correntes para 2014	6.731.323,71 €
(4)	Despesas correntes 2014	7.595.033,69 €
(5)=(3)-(4)	Excesso	863.709,98 €

ANEXO

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Contabilidade de Custos

A informação proporcionada pelas demonstrações financeiras tradicionais torna-se escassa, assumindo a Contabilidade de Custos um importante papel como medida de análise e controlo, auxiliando o processo de planificação e tomada de decisão dos gestores e administradores públicos.

À Contabilidade de Custos cumpre clarificar a aplicação dos recursos públicos numa perspetiva de economia, eficiência e eficácia, possibilitando um controlo de gestão sobre aspetos concretos da atividade Municipal. Distingue-se da Contabilidade Patrimonial na medida em que, ao invés de ter por objeto as relações da Autarquia com o exterior, focaliza-se no registo e controlo de todos os movimentos internos, permitindo a elaboração de informação indicativa do alcance dos objetivos planeados. É por isso um instrumento de gestão, capaz de facultar ao Executivo Municipal informação fiável, para uma eficaz e rápida tomada de decisão, no que à determinação de custos e rendimentos dos serviços públicos diz respeito. Acresce ao exposto, que a Contabilidade de Custos constitui também um imperativo legal previsto no ponto 2.8.3.1 do POCAL, segundo o qual "*A Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços*".

A sua aplicação constitui um reforço na transparência da situação financeira e patrimonial das autarquias locais, promovendo a utilização de novas técnicas de gestão e de informação de suporte mais detalhada, na preparação da orçamentação plurianual.

A informação que segue *infra*, foi elaborada numa ótica de complementaridade face à Contabilidade Orçamental, pelo que, a sua leitura deve ser interpretada nesta perspetiva e não como confronto/validação de valores. Uma das diferenças substanciais, é o fato da Contabilidade Orçamental ter por base um ótica de caixa (recebimentos vs pagamentos), enquanto que a Contabilidade de Custos tem por base os Custos do exercício, seguindo o Princípio do Acréscimo. Outro aspeto a relevar, a presença de Custos Indiretos na Contabilidade de Custos, que, tendo por

base o POCAL, devem ser efetuados segundo coeficientes de imputação de cada função, bem ou serviço, correspondendo à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total geral dos custos diretos apurados em todas as funções, bens ou serviços.

Desta forma, no exercício de 2014, continuou-se a utilizar e aprofundar um sistema de contabilidade de custos que visa a possibilidade de apurar os custos do Município, por Funções, Centros de Responsabilidade e por Bens e Serviços. Para efeitos de análise, apresentam-se os quadros e gráficos seguintes que disponibilizam informação sobre a distribuição dos custos do Município.

A análise é feita de forma comparativa entre as várias Funções, de forma a apresentar a importância absoluta e comparativa que cada uma das Funções tem na distribuição dos custos Municipais. Apresenta-se também, uma distribuição da Função 111, que se considera uma Função de apoio às Funções operativas.

Finalmente apresenta-se uma análise comparativa da distribuição dos custos por funções entre o ano de 2013 e 2014, com a consequente análise evolutiva.

Tabela 1 – Custos Imputados e Custos Não Incorporáveis CC

Tipo de Custo	Valor
Custos Imputados (CC)	9.538.963,13 €
Custos não incorporáveis (CC)	1.520.923,18 €
TOTAL (DR - Total de Custos)	11.059.886,31 €

Fonte: SCA – CC.

Os custos municipais foram todos tratados, mas dos custos apresentados na Demonstração de Resultados o valor de 1.520.923,18 € foi considerado não incorporável por se tratar de montantes relacionados com operações extraordinárias dificilmente enquadráveis nas funções apresentadas. Desta forma, apenas 14% dos custos foram considerados não incorporáveis.

Gráfico 1 – Percentagem de Custos Tratados pela CC



Fonte: SCA – CC.

Educação

Serviços da Educação

Tabela 2 – Custos dos Serviços de Educação

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
211	Transportes Escolares	- €	77334,73€	36 047,82€	355 702,67 €	- €	469085,22 €	26,26%
221	Refeições Escolares	- €	- €	- €	69 446,48 €	- €	69446,48 €	3,89%
221	Atividades de Enriquecimento Curricular	- €	43407,78€	- €	192 152,61 €	- €	235560,39 €	13,18%
221	Orquestra Pedagógica	- €	- €	- €	21 785,71 €	- €	21785,71 €	1,22%
221	J. Infância, E. Primárias e EB's		361815,81€	40103,33 €	414 468,82 €	- €	816387,96 €	45,69%
221	Centro Educativo	138,39 €	62696,39€	102,64 €	93 027,91 €	- €	155965,33 €	8,73%
221	Adeptoliva	- €	- €	- €	18 392,77 €	- €	18392,77 €	1,03%

Educação TOTAIS	138,39 €	545254,71 €	76 253,79 €	1 164 976,97 €	- €	1786 623,86€	100,00%
Educação TOTAIS %	0,01%	30,52%	4,27%	65,21%	0,00%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

As atividades de enriquecimento curricular tiveram um custo de 235.560,39 €, esta componente da educação foi financiada no montante de 56.188,49 €, através da DGEstE – (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares).

Os jardins-de-infância, escolas primárias e outras totalizaram o montante de cerca de 816.387,96 €, do qual 44% (custos com pessoal) foi financiado pela DGEstE no valor de 159.994,49 €, os outros custos.

Ainda no âmbito da educação foi transferido para o município (DGAL, DGEstE e através de receitas próprias) cerca de 281.699,24 €, sendo 145.204,09 €, componente de apoio à família, 70.548,00 €, transportes escolares de alunos deslocados devido ao encerramento de escolas, e 44.633,67 €, receitas provenientes de vinhetas dos transportes escolares.

**Margem de Cobertura
Global**

$$\frac{497.822,22 \text{ €}}{1.746.445,38 \text{ €}} = 29\%$$

No total cerca de 29% dos custos são cobertos pelos proveitos.

Bens da Educação

No que respeita aos bens da educação, o maior custo prende-se com as amortizações dos edifícios, apresentando uma percentagem de 91% no total dos custos dos bens imóveis.

Serviços da Ação Social

Tabela 3 – Custos dos Serviços da Ação Social

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
232	CPCJ	- €	- €	166,08 €	1 251,91 €	- €	1 417,99 €	4,03%
232	ACUREDEPA	1 905,83 €	700,32 €	135,84 €	3 250,01 €	- €	5 992,00 €	17,02%
232	CLDS	386,98 €	50,24 €	- €	1 500,00 €	- €	1 937,22 €	5,50%
232	Apoio Arrendamento Habitacional	582,48 €	- €	- €	10 691,65 €	- €	11 274,13 €	32,02%
232	Bolsas de Estudo	- €	- €	- €	11 550,00 €	- €	11 550,00 €	32,81%
232	APPACDM	- €	- €	- €	3 034,80 €	- €	3 034,80 €	8,62%
Ação Social TOTAIS		2 875,29 €	750,56 €	301,92 €	31 278,37 €	- €	35 206,14 €	100,00%
Ação Social TOTAIS %		8,17%	2,13%	0,86%	88,84%	0,00%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

O apoio ao arrendamento habitacional apresentou um custo de 11.274,13 €, traduzindo-se num subsídio concedido às famílias com dificuldades económicas e financeiras. As bolsas de estudo constituem um apoio aos jovens que integram o ensino superior.

Saneamento

Serviços de Saneamento

Tabela 4 – Custos dos Serviços de Saneamento

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
243	Limpeza de Fossas no Concelho	- €	- €	48 589,05 €	- €	- €	48 589,05 €	20,75%
243	ETAR's e RAR's no Concelho	9 085,91 €	15 197,15 €	13 216,61 €	148 034,71 €	- €	185 534,38 €	79,25%
Saneamento TOTAIS		9 085,91 €	15 197,15 €	61 805,66 €	148 034,71 €	- €	234 123,43 €	100,00%
Saneamento TOTAIS %		3,88%	6,49%	26,40%	63,23%	0,00%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

Os custos *supra* mencionados referentes às ETAR's, compreendem as seguintes rubricas: água, análises laboratoriais, trabalhos especializados e eletricidade. As receitas com o saneamento perfizeram a quantia de 159.149,09 €.

$$\text{Margem de Cobertura Global} = \frac{159.149,09 \text{ €}}{234.123,43 \text{ €}} = 68\%$$

234.123,43 €

No total cerca de 68% dos custos são cobertos pelos proveitos.

Bens de Saneamento

Tabela 5 – Custos dos Bens de Saneamento

Função	Bem	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
243	Saneamento no Concelho	15 884,65 €	10 351,14 €	8 480,02 €	2 885,05 €	16 527,46 €	54 128,32 €	30,30%
243	ETAR's no Concelho	1 159,50 €	5 121,69 €	9 537,08 €	1 184,25 €	107 539,36 €	124 541,88 €	69,70%
Saneamento TOTAIS		17 044,15 €	15 472,83 €	18 017,10 €	4 069,30 €	124 066,82 €	178 670,20 €	100,00%
Saneamento TOTAIS %		9,54%	8,66%	10,08%	2,28%	69,44%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

Dos custos *supra* mencionados, cerca de 69% correspondem a amortizações e 31% a obras por administração direta nas diferentes freguesias do concelho.

Resíduos

Tabela 6 – Custos dos Serviços de RSU

Função		Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
245	Resíduos Sólidos Urbanos	- €	- €	- €	368 866,89 €	- €	368 866,89 €	100,00%
Abastecimento de Água TOTAIS		- €	- €	- €	368 866,89 €	- €	368 866,89 €	100,00%
Abastecimento de Água TOTAIS %		0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

O serviço de RSU apresenta um valor de 368.866,89 €, de referir que a receita arrecadada foi de 303.458,72 € (82,27%).

Cultura

Tabela 7 – Custos dos Serviços de Cultura

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
251	Biblioteca Municipal	0,00 €	115 600,90 €	0,00 €	27 036,20 €	1 288,25 €	143 925,35 €	35,68%
251	Centro Cultural de Tábua	113,89 €	5 558,10 €	846,94 €	59 777,29 €	56 173,02 €	122 469,24 €	30,36%
251	Atividades Socio-Culturais	3 049,16 €	3 262,80 €	2 980,52 €	15 913,67 €	0,00 €	25 206,15 €	6,25%
251	Coro Polifónico Municipal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 439,93 €	0,00 €	7 439,93 €	1,84%
251	FACIT	1 413,66 €	5 773,08 €	3 225,52 €	72 047,87 €	0,00 €	82 460,13 €	20,44%
251	Feira do Queijo	12,07 €	3 332,04 €	894,67 €	17 680,24 €	0,00 €	21 919,02 €	5,43%
Cultura TOTAIS		4 588,78 €	133 526,92 €	7 947,65 €	199 895,20 €	57 461,27 €	403 419,82 €	100,00%
Cultura TOTAIS %		1,14%	33,10%	1,97%	49,55%	14,24%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

Os outros custos apresentados na Biblioteca Municipal e Centro Cultural, revelam os custos de eletricidade, materiais didáticos, cultura, recreio, jornais e revistas. Os eventos reportados, *supra*, contêm o valor da mão-de-obra utilizada pelo e do Município na preparação para a realização dos eventos.

Serviços de Desporto, Recreio e Lazer

Tabela 8 – Custos dos Serviços de Desporto, Recreio e Lazer

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
252	Estádio Municipal	292,31 €	81 189,62 €	258,71 €	18 079,23 €	360,24 €	100 180,11 €	23,57%
252	Pavilhões e Salas de Desporto	522,65 €	36 433,25 €	10 128,20 €	24 051,60 €	8 042,52 €	79 178,22 €	18,63%
252	Piscinas Municipais	863,33 €	97 158,24 €	0,00 €	104 628,27 €	809,97 €	203 459,81 €	47,88%
252	Jardins e Zonas Verdes	20,55 €	9 470,24 €	0,00 €	2 590,43 €	0,00 €	12 081,22 €	2,84%
252	Ginásio Municipal	478,47 €	9 377,76 €	68,48 €	19 190,71 €	948,43 €	30 063,85 €	7,07%
Desporto, Recreio e Lazer TOTAIS		2 177,31 €	233 629,11 €	10 455,39 €	168 540,24 €	10 161,16 €	424 963,21 €	100,00%
Desporto, Recreio e Lazer TOTAIS %		0,51%	54,98%	2,46%	39,66%	2,39%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

Foi apurado um custo de funcionamento dos serviços de desporto, sendo grande parte associado ao funcionamento das piscinas, o valor apresentado em materiais e outros custos provêm essencialmente de custos suportados com o gás de aquecimento, eletricidade e mão-de-obra, necessários ao normal funcionamento da

mesma. O serviço do Ginásio Municipal apresenta um valor de 30.063,85 €, de referir que a receita arrecadada foi de 25.684,00 € (85%).

Indústria e Energia

Bens de Indústria e Energia

Tabela 9 – Custos dos Bens de Indústria e Energia

Função	Bem	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
320	Iluminação Pública	- €	- €	- €	37 769,88 €	6 180,48 €	43 950,36 €	39,40%
320	Parques Industriais	- €	- €	7 693,30 €	19 910,43 €	40 007,86 €	67 611,59 €	60,60%
Indústria e Energia TOTAIS		- €	- €	7 693,30 €	57 680,31 €	46 188,34 €	111 561,95 €	100,00%
Indústria e Energia TOTAIS %		0,00%	0,00%	6,90%	51,70%	41,40%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

Tabela 10 – Custos dos Serviços de Energia

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
320	Iluminação Pública	- €	- €	- €	571 258,10 €	- €	571 258,10 €	100,00%
Indústria e Energia TOTAIS		- €	- €	- €	571 258,10 €	- €	571 258,10 €	100,00%
Indústria e Energia TOTAIS %		0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

O montante de 571.258,10€ refere-se ao custo com a iluminação pública do concelho.

Rede Viária

Tabela 11 – Custos dos Bens da Rede Viária

Função	Bem	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
331	Passeios e Outros Arranjos Concelho	34 997,49 €	82 154,71 €	21 122,95 €	- €	8 319,21 €	146 594,36 €	8,53%
331	Pavimentação e Arruamentos Concelho	36 018,66 €	1 259,20 €	106 879,47 €		1 422 520,08 €	1 566 677,41 €	91,15%

331	Sinalização Concelho	296,29 €	1 583,36 €	30,22 €	€ -	3 603,30 €	5 513,17 €	0,32%
Rede Viária TOTAIS		71 312,44 €	84 997,27 €	128 032,64 €	€ -	1 434 442,59 €	1 718 784,94 €	100,00%
Rede Viária TOTAIS %		4,15%	4,95%	7,45%	0,00%	83,46%	100,00%	

Fonte: SCA – CC.

No que diz respeito à rede viária, a pavimentação, beneficiação e arruamentos detêm 91,15% dos custos, sendo que uma grande fração, 91 %, corresponde a amortizações. Os passeios e outros arranjos espelham os custos em calçadas nas diferentes freguesias do concelho.

Administração Geral

Tabela 12 – Custos da Administração Geral

Administração Geral	2014	%
Assembleia Municipal	15 641,31 €	0,48%
Câmara Municipal	553 102,34 €	16,91%
Gabinete de Apoio ao Presidente	37 988,85 €	1,16%
Gabinete de Informática, Redes e Telecomunicações	59 275,93 €	1,81%
Gabinete Jurídico	816,80 €	0,02%
Gabinete de Desenvolvimento Económico	64 908,33 €	1,98%
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	206 017,62 €	6,30%
Encargos com a Receita	63 996,33 €	1,96%
Serviços Bancários	807,84 €	0,02%
Departamento Administrativo e Financeiro	54 423,02 €	1,66%
Expediente, Taxas, Licenças, Serviços Gerais e Arquivo	129 611,25 €	3,96%
Contabilidade e Faturação	150 954,14 €	4,61%
Recursos Humanos	73 139,90 €	2,24%
Fiscalização	17 708,39 €	0,54%
Património	37 868,15 €	1,16%
Secção de Tesouraria	42 587,24 €	1,30%
PAC/Balcão Multiserviços	4 301,80 €	0,13%
DASEDJCT	908,77 €	0,03%
Setor Ação Social, Saúde e Habitação	148 118,43 €	4,53%
Setor da Cultura, Desporto, Recreio e Lazer	428 430,80 €	13,10%
Outras Atividades Cívicas e Religiosas	4 117,11 €	0,13%
Eventos Festivos	32 960,91 €	1,01%

Promoção e Divulgação do Concelho	101 304,83 €	3,10%
DOPGU e DOSUA	335 235,31 €	10,25%
Serviços Administrativos do DOPGU e DOSUA	120 876,42 €	3,70%
Ordenamento do Território	51 169,32 €	1,56%
Meio Ambiente	12 529,34 €	0,38%
Habitação e Urbanismo	41 691,01 €	1,27%
Armazéns, Oficinas e Parque de Máquinas e Viaturas	480 750,69 €	14,70%
TOTAL	3 271 242,18 €	100,00%

Fonte: SCA – CC.

A Administração Geral abrange os órgãos da autarquia e os serviços gerais da autarquia, designadamente, os da área administrativa, financeira, tesouraria, património, jurídico, desenvolvimento económico e obras (privadas e públicas).

Gráfico 2 – Custos (em%) da Função Administração Geral



Fonte: SCA – CC.

Custos por Função

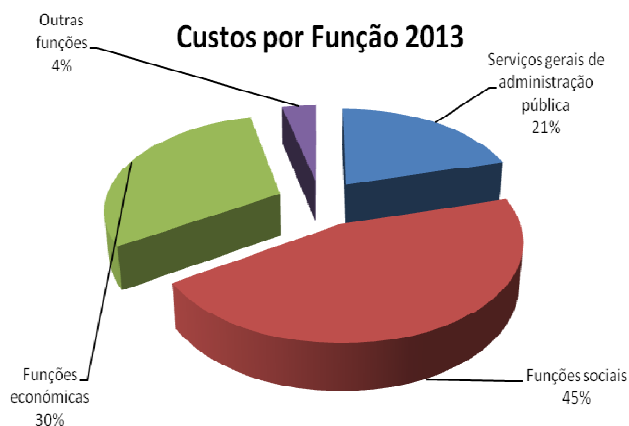
Tabela 13 – Custos por Função

Funções	2013	%	2014	%	2014-2013	%
1 Funções Gerais						
110 Serviços gerais de administração pública						
111 Administração geral	1 742 730,33€	17,76%	1 795 595,52 €	18,82%	52 865,19 €	3,03%
120 Segurança e ordem públicas						
121 Proteção civil e luta contra incêndios	288 879,55 €	2,94%	251 601,25€	2,64%	-37 278,30 €	-12,90%
122 Polícia municipal						
2 Funções sociais						
210 Educação						

211 Ensino não superior	1 689 060,43€	17,21%	1 570 709,63€	16,47%	-118 350,80 €	-7,01%
212 Serviços auxiliares de ensino						
220 Saúde						
221 Serviços individuais de saúde	115 170,69 €	1,17%	86 062,76 €	0,90%	-29 107,93 €	-25,27%
230 Segurança e ação sociais						
231 Segurança social						
232 Ação social	126 775,63 €	1,29%	108 247,96 €	1,13%	-18 527,67 €	-14,61%
240 Habitação e serviços coletivos						
241 Habitação						
242 Ordenamento do território						
243 Saneamento	440 344,25 €	4,49%	386 978,35 €	4,06%	-53 365,90 €	-12,12%
244 Abastecimento de água	502 710,27 €	5,12%	168 051,62 €	1,76%	-334 658,65 €	-66,57%
245 Resíduos sólidos	334 495,31 €	3,41%	368 866,89 €	3,87%	34 371,58 €	10,28%
246 Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	1 845,31 €	0,02%	20 900,88 €	0,22%	19 055,57 €	1032,65%
250 Serviços culturais, recreativos e religiosos						
251 Cultura	450 244,43 €	4,59%	578 614,92 €	6,07%	128 370,49 €	28,51%
252 Desporto, recreio e lazer	750 541,79 €	7,65%	900 552,28 €	9,44%	150 010,49 €	19,99%
253 Outras atividades cívicas e religiosas	33 880,85 €	0,35%	45 127,88 €	0,47%	11 247,03 €	33,20%
3 Funções económicas						
310 Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca						
320 Indústria e energia	389 442,10 €	3,97%	712 430,81 €	7,47%	322 988,71 €	82,94%
330 Transportes e comunicações						
331 Transportes rodoviários	2 314 780,44 €	23,59%	1 956 688,15 €	20,51%	-358 092,29 €	-15,47%
341 Mercados e feiras	174 285,86 €	1,78%	86 250,87 €	0,90%	-88 034,99 €	-50,51%
350 Outras funções económicas	94 518,01 €	0,96%	54 218,34 €	0,57%	-40 299,67 €	-42,64%
4 Outras funções						
410 Operações da dívida autárquica	156 371,21 €	1,59%	249 156,83 €	2,61%	92 785,62 €	59,34%
420 Transferências entre administrações	126 064,27 €	1,28%	117 870,61 €	1,24%	-8 193,66 €	-6,50%
430 Diversas não especificadas	80 240,03 €	0,82%	81 037,58 €	0,85%	797,55 €	0,99%
TOTAL	9 812 380,76 €	100,00 %	9 538 963,13 €	100,00 %	-273 417,63 €	-2,79%

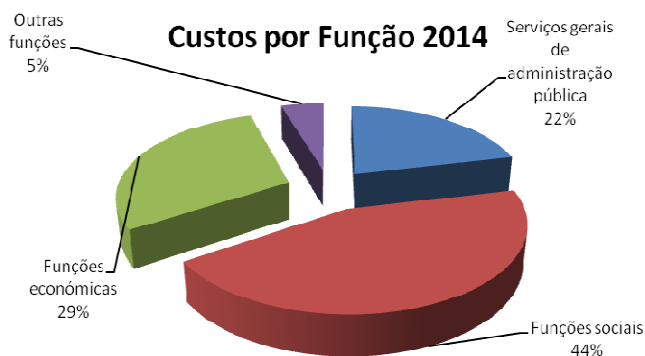
Fonte: SCA – CC.

Gráfico 3 – Custos por Função 2013 (em %)



Fonte: SCA – CC.

Gráfico 4 – Custos por Função 2014 (em %)



Fonte: SCA – CC.

Comparando os custos entre os anos 2013 e 2014 conclui-se que houve um decréscimo no montante global no valor de 273.417,63 €. As Funções Sociais continuam a absorver a maioria dos recursos municipais, com aproximadamente 44% dos custos totais, diminuindo em relação ao ano anterior.

A função 111 – Serviços Gerais da Administração Pública (Administração Geral), que serve de apoio às funções operativas representa 22% dos custos totais.

O volume global de custos do Município de Tábua, incorporados na Contabilidade de Custos situa-se nos 9.538.963,13 €, cerca de 86% dos custos apurados na demonstração de resultados.